



"O surgimento da Igreja de Cristo"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHim: Um podcast *Vem, Segue-me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Qual é a verdade mais significativa revelada desde a Anunciação? O Doutor Casey Griffith discute a organização da Igreja e a alegre Restauração do evangelho de Jesus Cristo.

Parte 2:

O Doutor Casey Griffiths continua a explorar Doutrina e Convênios 20-22 e discute tópicos como o papel da graça e das obras, o propósito das ordenanças e programas da Igreja e a natureza da liderança e revelação da Igreja.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Dr. Casey Griffiths
- 02:23 A Proclamação da Restauração
- 03:19 *Manual de Vem, e Segue-Me*
- 04:30 D&C 20: Constituição da Igreja
- 06:15 A influência de Morôni 6
- 11:03 Biografia do Dr. Griffith
- 14:15 *Guia de Morôni para sobreviver a tempos turbulentos*
- 15:56 O panorama geral
- 18:47 6 de abril de 1830
- 24:22 O que significa ser um membro da Igreja
- 26:41 D&C 20:6-11 Poder do alto e trabalho sagrado
- 28:59 Por que o 6 tinha medo do 7?
- 30:56 Um segundo testemunho de Jesus Cristo
- 33:03 O Livro de Mórmon é uma testemunha da Restauração
- 37:33 D&C 20:37 - Por que fazemos o que fazemos
- 41:43 D&C 20:17-36 - Uma visão positiva da Queda
- 49:49 O grande final e a missão de Jesus Cristo
- 54:52 Em parte, como funciona a Expição
- 57:52 Uma história missionária sobre a graça
- 01:03:05 Escolhendo o Reino Celestial
- 01:06:17 Élder Christofferson e Jean Valjean
- 1:12:51 Fim da Parte 1 - Dr. Casey Griffiths

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Dr. Casey Griffiths
- 01:51 Nova letra de "Estou tentando ser como Jesus"
- 04:48 A história de Stephen E Robinson sobre uma filha e o oceano
- 09:24 D&C 20 - Divisão da seção
- 11:45 O irmão ministrador de Joseph Smith
- 15:07 *A Igreja é tão verdadeira quanto o Evangelho*, por Eugene England
- 18:20 Dr. Griffiths compartilha o amor de sua ala por seu filho
- 21:00 Testemunho de videogame e um veterano do Vietnã
- 24:16 D&C 20:70 - uma visão geral e ordenanças de salvação
- 28:34 Mudança nos programas da igreja
- 35:46 A Igreja verdadeira e viva
- 37:40 Vidente e vidência
- 42:02 Apóstolo e ancião
- 44:31 Paciência e fé e duas histórias de amizade
- 51:08 D&C 21:6 - Choro por Sião

- 52:52 D&C 22 - Histórico
- 56:08 O Dr. Griffiths compartilha seus pensamentos sobre Joseph Smith
- 01:01:38 *Podcast sobre a história da Igreja*
- 01:06:26 Fim da Parte II - Dr. Casey Griffiths

Referências:

"Aurelia Spencer Rogers: Fundadora Primária 1878". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: . Acessado em 4 de março de 2025.

<https://history.churchofjesuschrist.org/content/aurelia-spencer-rogers?lang=por>.

Bytheway, John. "Jesus sabe que sou cristão." CD de áudio: Amazon. Acessado em 4 de março de 2025. <https://www.amazon.com/john-bytheway/s?k=john+bytheway>.

Bytheway, John. "Guia de Morôni para Sobreviver a Tempos Turbulentos". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 4 de março de 2025.

https://www.deseretbook.com/product/P5157453.html?srsId=AfmBOoryvcqprno1hgz7Iua3uVUukey_zKE-IEpWfM4KfIBQ8RXcdptJ.

"Doutrina e Convênios 20-22". Manual de Vem, e Segue-Me - 10 a 16 de março: "*O surgimento da Igreja de Cristo*", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/11-doctrine-and-covenants-20-22?lang=por>.

Élder Bruce R. McConkie (1915-1985), do Quórum dos Doze Apóstolos. "Apenas um Élder". Revista The New Era: Janeiro de 2003: Only an Elder, 1º de janeiro de 2003.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2003/01/only-an-elder?lang=por>.

Élder D. Todd Christofferson, da Presidência dos Setenta. "Justificação e Santificação". The Ensign June 2001 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de junho de 2001.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2001/06/justification-and-sanctification?lang=por>.

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Redenção". Conferência Geral de Abril de 2013 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2013.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/04/redemption?lang=por>.

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Qual a Razão da Igreja".

Conferência Geral de Outubro de 2015 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/why-the-church?lang=por>.

Élder Hugh B. Brown Assistente do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Perfil de um Profeta". BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/hugh-b-brown/profile-of-a-prophet/>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Venha a Mim". BYU Speeches, 13 de setembro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/come-unto/>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Senhor, eu creio". Conferência Geral de Abril de 2013 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/04/lord-i-believe?lang=por>.

Élder L. Tom Perry, do Conselho dos Doze. "Ensino Doméstico - Um Chamado Sagrado". Conferência Geral de Outubro de 1978 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1978. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1978/10/home-teaching-a-sacred-calling?lang=por>.

England, Eugene. "Por que a Igreja é tão verdadeira quanto o Evangelho? Fundação Eugene England: Por que a Igreja é tão verdadeira quanto o Evangelho. Acessado em 4 de março de 2025. <https://www.eugeneengland.org/why-the-church-is-as-true-as-the-gospel>.

A Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Proclamação da Restauração". A Restauração da Plenitude do Evangelho de Jesus Cristo: A Proclamação do Bicentenário ao Mundo. Acessado em 4 de março de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-restoration-of-the-fulness-of-the-gospel-of-jesus-christ/a-bicentennial-proclamation-to-the-world?lang=por>.

Griffiths, Casey Paul. "Um Século de Seminário". Seminário e Institutos: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 4 de março de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/si/history/a-century-of-seminary?lang=por/>.

Griffiths, Casey Paul. "A vida de Joseph F. Merrill, cientista, educador e apóstolo". Amazon. Acessado em 4 de março de 2025. <https://www.amazon.com/Truth-Seeker-Merrill-Scientist-Educator/dp/1950304124>.

Griffiths, Casey. "Comentário Central das Escrituras sobre Doutrina e Convênios, Volume 4: Griffiths, Casey: 9781462146833: Amazon.Com: Livros". Amazon. Acessado em 4 de março de 2025. <https://www.amazon.com/Scripture-Central-Commentary-Doctrine-Covenants/dp/146214683X>.

Holland, Comissário do Sistema Educacional da Igreja, Jeffrey R. "Lembrado e nutrido pela Boa Palavra de Deus". BYU Speeches, 3 de dezembro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/remembered-nourished-good-word-god/>.

"Lar". Doutrina e Convênios Central, 28 de junho de 2024. <https://doctrineandcovenantscentral.org/>.

"The Joseph Smith Papers." josephsmithpapers.org. Acessado em 4 de março de 2025.
<https://www.josephsmithpapers.org/>.

Lewis, C. S. "Mere Cristianismo". Amazon: Mere Christianity. Acessado em 4 de março de 2025.
<https://www.amazon.co.uk/Mere-Christianity-C-S-Lewis/dp/0008254591>.

"Perdão de Nixon". Nixon Pardon | Gerald R. Ford. Acessado em 4 de março de 2025.
<https://www.fordlibrarymuseum.gov/digital-research-room/library-collections/topic-guides/nixon-pardon>.

"Casa de Peter e Mary Whitmer". História da Igreja: Locais. Acessado em 4 de março de 2025.
<https://www.churchofjesuschrist.org/learn/locations/peter-and-mary-whitmer-home?lang=por>.

Presidente Spencer W. Kimball Presidente da Igreja. "Comentários e Dedicção dos Edifícios de Fayette, Nova York". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1980. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1980/04/remarks-and-dedication-of-the-fayette-new-york-buildings?lang=por>.

"Profetas e videntes nos tempos antigos". Manual de Estudante de Velho Testamento - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 1982.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/old-testament-student-manual-kings-malachi/enrichment-b?lang=por>.

Robinson, Stephen E. "Believing Christ: The Parable of the Bicycle and Other Good News" [A Parábola da Bicicleta e Outras Boas Novas]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 4 de março de 2025.
https://www.deseretbook.com/product/5212482.html?srsId=AfmBOoqCEJKhp8M3-v_fpyOISn-O-wdeDPg1q65Z7s7P-1ZpraQZQWRh.

Webster, Stephen. "Dicionário Webster on-line de 1828". Dicionário Websters de 1828. Acessado em 4 de março de 2025. <https://webstersdictionary1828.com/>.

Widstoe, John A. "Provas e Reconciliações, 3 Volumes em 1". Amazon. Acessado em 4 de março de 2025. <https://www.amazon.com/Evidences-Reconciliations-3-Volumes-1/dp/B000RBIVZ8>.

Wilcox, Brad. "Sua Graça é Suficiente". BYU Speeches, 19 de novembro de 2024.
<https://speeches.byu.edu/talks/brad-wilcox/his-grace-is-sufficient/>.

Wilcox, irmão Bradley R. "Como a revista Vigor da Juventude pode ajudar os jovens a encontrar alegria em Cristo o ano todo". Church News, 11 de janeiro de 2024.
<https://www.thechurchnews.com/2021/1/5/23217901/for-the-strength-of-youth-magazine-brad-wilcox-joy-christ/>.

Informações biográficas:



Casey Paul Griffiths nasceu e foi criado em Delta, Utah. Serviu como missionário em Fort Lauderdale, Flórida, antes de voltar para casa e concluir o bacharelado em História na Universidade Brigham Young (2002). Mais tarde, obteve um mestrado em Educação Religiosa e um doutorado em Liderança Educacional e Fundações na BYU (2007, 2012). Seus estudos se concentraram no desenvolvimento de programas de educação religiosa entre os santos dos últimos dias. Antes de se juntar ao corpo docente de Educação Religiosa na BYU, o irmão Griffiths serviu em Seminários e Institutos por onze anos como professor e redator de currículo. Sua pesquisa se concentra na história da educação religiosa entre os santos dos últimos dias, na história da Igreja no Pacífico e em diversos movimentos associados à Restauração. Ele é casado com Elizabeth Ottley Griffiths e vive em Saratoga Springs com seus três filhos adoráveis.

Aviso de uso justo:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith 00:00: A seguir, neste episódio:
- DoutorCasey Griffiths 00:00: Sou missionário no sul da Flórida. Batemos na porta de um cara. O cara abre a porta e diz: "Pessoal, sou um pastor luterano. Acho que vocês não querem falar comigo". E eu estava bastante ardente e inflamado. Enfiei o pé na porta e disse: "Na verdade, você é exatamente o tipo de pessoa com quem queremos conversar". E o cara disse: "Tudo bem, diga-me, se você tivesse que se apresentar diante de Deus e justificar por que merece ir para o reino celestial, ou seja lá em que vocês acreditam, por que você tem justificativa para estar lá". Eu tinha 19 anos, era muito jovem e meio burro, e me lembro de ter dito...
- Hank Smith 00:00: Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o apresentador e estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, que está se arrependendo. John, você já leu Doutrina e Convênios 20 versículo 29? Sabemos que todos os homens, inclusive John Bytheway, devem se arrepender diariamente.
- John Bytheway 00:01: De hora em hora. Arrependa-se incansavelmente.
- Hank Smith 00:01: Eu o conheço bem e não há muito arrependimento a ser feito, mas tenho certeza de que você pode encontrar algo.
- John Bytheway 00:01: Oh contraire mon frere. Há muito. Vamos continuar tentando.
- Hank Smith 00:01: John, hoje temos a companhia de nosso amigo. Honestamente, John, quando penso em meus professores favoritos na igreja, em toda a igreja que já ouvi, Casey Griffiths me vem à mente. O Doutor Casey Griffiths está conosco hoje. Bem-vindo Casey.
- DoutorCasey Griffiths: Obrigado. De volta a vocês. Vocês dois também são dois dos meus professores favoritos.
- Hank Smith: Adoramos tê-lo conosco. Tenho certeza de que muitas pessoas estão muito animadas. Agora, deixe-me perguntar a vocês dois,

John, vamos examinar a seção 20 hoje. Esse é um ponto de inflexão para a igreja. Tudo muda na seção 20. Então, John, o que você está esperando?

- John Bytheway 00:01: Obrigado por perguntar. Bem, o que eu espero que possamos fazer, especialmente para os adultos que estão ouvindo, que têm filhos e netos que fazem perguntas. Porque a pergunta que recebo com frequência é: bem, por que precisamos de uma igreja? Não podemos simplesmente acreditar em Deus e ser boas pessoas? Por que precisamos de uma igreja? Por que ela precisa ser uma organização hoje em dia, quando muitas pessoas têm sentimentos diferentes em relação à religião organizada? Estou animado para falar sobre por que o Senhor diz que você terá uma igreja e é isso que você fará e é disso que se trata.
- Hank Smith 00:02: Hmm. Isso é fantástico. Casey, ao examinar essas seções, não consigo imaginar quantas vezes em sua carreira, o que se destaca desta vez?
- DoutorCasey Griffiths 00:02: Acabei de lê-lo novamente esta tarde e o que se destacou foi o quanto a ênfase estava no Salvador desde o início. A seção 20 é um documento completo sobre Jesus Cristo, o que ele faz por nós e como podemos nos aproximar dele. Posso citar a proclamação da restauração sobre isso? Eles escreveram: "Declaramos que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, organizada em 6 de abril de mil oitocentos e trinta, que é o que está acontecendo quando essa seção é apresentada, é a igreja restaurada do Novo Testamento de Cristo". E então eles escreveram o seguinte: esta igreja está ancorada na vida perfeita de sua principal pedra angular, Jesus Cristo, e em sua expiação infinita e ressurreição literal. E não há como uma pessoa ler a Seção 20 e não sair acreditando e sabendo que estamos centralizados em Cristo, que é disso que se trata, que é nisso que acreditamos, que ele é a figura central de nossa religião.
- Hank Smith 00:03: Que maneira de começar. O manual Vem, Segue-me tem uma ótima abertura que eu gostaria de ler para vocês dois e, depois, Casey, vamos descobrir o que você quer fazer. Se você quiser nos dar um pouco de base, se quisermos apenas caminhar versículo por versículo, é assim que começa. O trabalho do Salvador de trazer à luz o Livro de Mórmon estava agora completo. Mas Sua obra de Restauração tinha acabado de começar. Além de restaurar a doutrina e a autoridade do sacerdócio, o Senhor havia deixado claro, por meio de revelações anteriores, que também queria restaurar uma organização formal — Sua Igreja. Em 6 de abril de mil

oitocentos e trinta, mais de 40 pessoas que acreditavam nessa obra lotaram a cabana de madeira da família Whitmer em Fayette, Nova York, para testemunhar a organização da Igreja de Jesus Cristo. Algumas pessoas podem se perguntar por que uma igreja organizada é necessária. A resposta pode ser encontrada, pelo menos em parte, nas revelações relacionadas àquela primeira reunião da Igreja em mil oitocentos e trinta . Elas descrevem bênçãos que não teriam sido possíveis se a verdadeira igreja de Jesus Cristo não tivesse sido regularmente organizada e estabelecida nos últimos dias. Que ótimo pontapé inicial. Casey, para onde você quer ir? Como podemos começar a tirar o máximo proveito desta seção?

Doutor Casey Griffiths 00:04:

Bem, deixe-me explicar por um minuto o significado dessa seção. Doutrina e Convênios 20 tem sido chamada de Constituição da Igreja. É uma espécie de documento fundador, mas, em um nível prático, é Doutrina e Convênios antes de haver uma Doutrina e Convênios. Eles não falam sobre a criação de Doutrina e Convênios até cerca de um ano e meio depois. Esse também é o primeiro manual da igreja. São todas essas coisas combinadas em uma coisa só. Se eu fosse tentar captar sua essência, diria também que é uma espécie de ilha deserta, o santo dos últimos dias. Quero dizer, imagine um cenário, isso é o que eu falo em minhas aulas. Se você estivesse em um navio que estivesse afundando e todos estivessem pulando e você tivesse que organizar um ramo da Igreja nessa ilha deserta e não pudesse levar nada com você, você abriria sua Doutrina e Convênios e arrancaria a Seção 20 porque ela lhe dá as instruções básicas de operação para um ramo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

00:05:

Tem a história básica, tem as crenças básicas e tem as ordenanças mais básicas que realizamos, incluindo o batismo, a confirmação, o sacramento e a bênção das crianças. Isso é o mais essencial possível. E, para muitas pessoas, essa foi a motivação para criar Doutrina e Convênios, pois as pessoas estavam literalmente pegando cópias da Seção 20, dobrando-as e colocando-as no bolso para que, quando os missionários estivessem viajando, soubessem como organizar a igreja. Esse é o conjunto mais básico de instruções operacionais para a igreja que você pode encontrar em qualquer uma das quatro obras-padrão.

John Bytheway

00:06:

Gosto muito de Morôni seis. Ele fala um pouco sobre o porquê de anotarmos os nomes de todos e como fazemos nossas reuniões, por que fazemos nossas reuniões, mas isso é muito mais do que simplesmente dizemos.

- DoutorCasey Griffiths 00:06: Sim, e é justo dizer que Morôni seis é uma enorme influência sobre esse estudioso, Jack Welsh fez um pequeno estudo em que comparou o conteúdo de Doutrina e Convênios 20 com o conteúdo do Livro de Mórmon, e cerca de metade da seção é uma citação direta do Livro de Mórmon, o que também demonstra que eles estavam levando o Livro de Mórmon muito a sério e estavam usando-o como um modelo de como iriam estabelecer a igreja. Portanto, algumas dessas passagens realmente influentes, como Mosias 17 e quase todo o livro de Morôni, foram usadas como blocos de construção para estabelecer essa igreja nos últimos dias. Ela tem uma relação estreita com o Livro de Mórmon. E provavelmente é justo dizer que a razão pela qual eles esperaram até abril de mil oitocentos e trinta para organizar a igreja é que estavam esperando que os primeiros exemplares do Livro de Mórmon fossem impressos e estivessem nas mãos das pessoas para que elas soubessem. E desde o início, esta será uma igreja centralizada nas escrituras, especialmente no Livro de Mórmon, que nos dá o tipo de abordagem centralizada em Cristo que desejamos.
- Hank Smith 00:07: Uma semana e meia antes, você tem o dia 27 de março, certo? Em mil oitocentos e trinta, você tem exemplares do Livro de Mórmon.
- DoutorCasey Griffiths 00:07: Sim, acho que eles estavam ansiosos para ir já em Doutrina e Convênios cinco. O Senhor Ihes havia dito que eles iriam organizar uma igreja. Em seguida, em Doutrina e Convênios 10 e Doutrina e Convênios 18, o Senhor Ihes disse: "Tudo bem, aqui estão as coisas de que a igreja precisa". E nesse ponto, que é o verão anterior à primavera em que isso acontece, Oliver Cowdery é instruído a redigir um documento que será o documento de fundação dessa igreja, e ele o redige. É uma espécie de fusão única. Partes dele foram definitivamente dadas por revelação. Joseph Smith o descreve como um documento dado por revelação. De fato, eis como ele o apresenta em sua história de mil oitocentos e trinta e oito ele diz que, dessa forma, o Senhor continuou a nos dar instruções de tempos em tempos a respeito dos deveres que agora recaíam sobre nós e entre muitas outras coisas do tipo que obtivemos dele.
- 00:08: O que se segue são artigos e convênios pelo espírito de profecia e revelação, que não apenas nos deu muitas informações, mas também nos indicou o dia exato em que, de acordo com Sua vontade e mandamento, deveríamos organizar Sua Igreja mais uma vez aqui na Terra. Doutrina e Convênios 20 é algo único em que podemos encontrar lugares em que Joseph Smith disse a Oliver Cowdery para redigi-lo, mas depois Joseph Smith diz:

"Mas também o recebemos por revelação", e depois tem uma grande parte do Livro de Mórmon, e parece que todas essas três coisas se juntaram para criar esse documento fundamental para a igreja.

Hank Smith 00:08: Isso é fantástico. Lembro-me de que, há duas semanas, [o irmão Harper](#) esteve aqui conosco. Se olharmos para o início da seção 18, o Senhor diz a Oliver Cowdery que as coisas que você escreveu são verdadeiras, o que o Doutor Harper disse, esse é o Livro de Mórmon. E então, no versículo seguinte, ele lhe diz para confiar nas coisas que estão escritas. Portanto, parece que ele fez exatamente isso.

Doutor Casey Griffiths 00:09: Sim. E o versículo exatamente seguinte, na Seção 18, pois neles estão escritas todas as coisas referentes ao alicerce da minha igreja, meu evangelho e minha rocha. Uma coisa que os santos dos últimos dias às vezes não apreciam é a eclesiologia no Livro de Mórmon. Eclesiologia é apenas uma palavra de dez dólares para as instruções sobre como construir uma igreja. Certa vez, eu estava em uma reunião em que algumas pessoas de outra igreja de restauração se levantaram e disseram: "Bem, não há eclesiologia no Novo Testamento. Não há instruções específicas sobre o que se deve fazer. E eu levantei a mão e disse: "Bem, há muitas no Livro de Mórmon. Vocês não usam o Livro de Mórmon? E eles olharam para mim como se eu fosse de Marte ou algo assim. Ficaram pensando: "Você está louco? Em Doutrina e Convênios 20, eles estão essencialmente fazendo isso. Eles estão seguindo as instruções do Senhor, que são: "Ei, eu lhes dei este livro, agora é hora de começar a usá-lo para fazer o que eu pedi que fizessem".

00:10: Use as instruções do livro para estabelecer a Igreja e Oliver e Joseph, como prova de sua sinceridade, confiam profundamente no texto do Livro de Mórmon para estruturar a aparência da Igreja. E o DNA estabelecido na seção 20 ainda pode ser visto em todas as reuniões da igreja que você frequenta no domingo, tudo está lá, desde nossas práticas até os ofícios que você vê operando dentro da igreja e tudo o que fazemos, desde as bênçãos dos bebês até a bênção e distribuição do sacramento, está tudo aqui. Uau. Na primeira reunião, a primeira de muitas reuniões, devo salientar também que, se você já olhou para o púlpito durante o sacramento e viu o bispo olhando para as escrituras, ele provavelmente estava com Doutrina e Convênios 20 aberto, porque é lá que estão as orações sacramentais. E todos nós já tivemos aquela experiência em que erramos nas orações sacramentais. É lá que estão as instruções de operação. Portanto, qualquer líder

eclesiástico precisa consultar Doutrina e Convênios 20 rapidamente. É o manual também.

- Hank Smith 00:11: Muito bom. Agora, John, precisamos fazer algo que o Casey não nos pediu e que ele mesmo não faria, então vamos fazer isso por ele. Casey, quando se trata de recursos que ele oferece à igreja, ele é prolífico, John. Ele é uma máquina, especialmente no que diz respeito à história da igreja.
- John Bytheway 00:11: Sim. Recentemente, a Scripture Central lançou um comentário sobre Doutrina e Convênios. Sim, acho que se chama [Comentário da Central de Escrituras sobre Doutrina e Convênios](#).
- Hank Smith 00:11: É um nome muito bom.
- John Bytheway 00:11: Que tem uns quatro volumes, eu acho. Isso seria ótimo, pois é o mais recente livro acadêmico, eu diria. E onde você pode encontrar isso, Casey?
- DoutorCasey Griffiths 00:11: Em praticamente qualquer lugar onde se vendem bons livros dos santos dos últimos dias, a editora é a Cedar Fort. Foi ótimo trabalhar com eles. Quero agradecer à equipe de lá, que foi absolutamente maravilhosa e o livro está ótimo. Um pedido que fiz foi incluir o texto de Doutrina e Convênios. Detesto quando estou usando um comentário e me esqueço das escrituras e não consigo consultar os versículos. Uma coisa que adoro na maneira como eles organizaram o livro é que o texto real está lá, ou seja, o texto e o comentário, e você pode ter tudo em um só lugar.
- Hank Smith 00:12: Sim. Tudo o que você precisa fazer é ir à Amazon, digitar Casey Griffiths, e não só verá esses livros, mas também muitos outros livros que Casey oferece. Todos eles são muito bem escritos. Ele tem uma maneira de ensinar, uma maneira de escrever que é informativa e natural e, na verdade, é muito engraçado. John, se você não se importar com um pouco de pai nele.
- DoutorCasey Griffiths 00:12: Não sou tão bom em piadas de pai quanto você, Hank. Sou mais ou menos como o tio esquisito e excêntrico. Piadas de tio. Sim. Mas também devo dizer que na [Central de Doutrina e Convênios](#), que você mencionou, John, temos uma tonelada de recursos, incluindo comentários, vídeos, mapas e coisas do gênero que ajudarão uma pessoa. Susan Easton Black escreveu pequenas biografias de todos os que são mencionados em Doutrina e Convênios e tudo isso é gratuito na Central de Doutrina e Convênios. Vá até lá e tire proveito disso. Queríamos

apenas que as pessoas tivessem um entendimento mais profundo. Steve Harper, que você mencionou anteriormente, contribuiu com parte de nosso contexto histórico e passamos os últimos dois anos filmando vídeos em sites de história da Igreja e outras coisas para permitir que as pessoas contextualizem e entendam as revelações. Tudo isso é gratuito. Isso é maravilhoso. Digo aos meus alunos que vivemos na era de ouro da história da Igreja, porque você está a alguns cliques de distância não apenas de ver o texto de Doutrina e Convênios 20, mas a versão mais antiga do texto, que os documentos de Joseph Smith reuniram, digitalizaram e colocaram em seu site. É simplesmente incrível o que podemos fazer e a profundidade de estudo que podemos alcançar. Como se você pudesse ir tão longe quanto quisesse. É um pouco cansativo, mas não tem problema. Faça o que puder. Tenha ritmo e aproveite. Há muito, muito a aprender. Eu adoro isso.

- Hank Smith 00:14: Morôni disse a Joseph Smith: "Seu nome será conhecido tanto pelo bem quanto pelo mal". Vemos o mal o tempo todo, mas há muita coisa boa, muita coisa boa sendo dita, que época para se estar vivo.
- DoutorCasey Griffiths 00:14: Certo?
- Hank Smith 00:14: Sim. John, você também não me pediu para fazer isso, mas deixe-me fazer uma pergunta. Quando você escreveu seu livro sobre Morôni, como ele se chamava mesmo?
- John Bytheway 00:14: [Guia de Morôni para Sobreviver a Tempos Turbulentos](#).
- Hank Smith 00:14: Muito bem. Você precisa pedir ao pessoal da Central de Escrituras que o ajude com seus títulos. Poderia ser Comentário de John Bytheway sobre Morôni. John, você vê a Seção 20 de forma diferente depois de escrever esse livro?
- John Bytheway 00:14: Bem, sim. Como mencionei, Morôni seis é muito breve, mas tem o foco em Cristo. Há o fato de que nos lembramos uns dos outros, somos batizados e nossos nomes são registrados para que sejamos lembrados e possamos ser nutridos pela boa palavra de Deus. Ele fala sobre reuniões. Há o décimo quarto Artigo de Fé. Vocês provavelmente já ouviram isso um milhão de vezes, que acreditamos em reuniões, esperamos por reuniões, suportamos muitas reuniões. Esperamos ser capazes de suportar mais reuniões. E se houver alguma justificativa para realizar uma reunião, buscamos essas coisas. Quando compartilho isso, sempre digo que se isso for ofensivo, me ligue. Faremos uma reunião. Mas o texto fala sobre o motivo pelo qual eles se reúnem para jejuar, orar e falar uns com os outros a

respeito do bem-estar de suas almas. Adoro esse pequeno vislumbre que Morôni nos dá sobre o motivo pelo qual nos reunimos e como nos fortalecemos uns aos outros.

Hank Smith 00:15: E faz uma ponte para isso. Adoro a ponte entre o Livro de Mórmon e a restauração. Certo, Casey, o que faremos agora? Vamos começar pelo versículo um? Vamos ler a constituição inteira aqui?

DoutorCasey Griffiths 00:15: Vou lhe dar uma ideia geral. É a constituição da igreja, mas o título que os membros da igreja primitiva usariam seria os artigos e convênios da Igreja de Cristo. Ela tem pelo menos cinco coisas importantes a seu favor. Número um, ele nos dá o nome original da igreja, que é a Igreja de Cristo. Novamente, isso vem diretamente do Livro de Mórmon 3 Néfi 27. O Senhor diz que a Igreja deve ser chamada segundo o Seu nome. Ela contém os eventos fundamentais da igreja. Portanto, é a primeira história da igreja que foi escrita. A mais antiga. Como historiador, você busca as histórias mais antigas. Ele contém as doutrinas fundamentais da igreja. Então, pense nas Regras de Fé, mas em uma forma ainda mais antiga e destilada. E depois tem as práticas fundamentais da igreja.

00:16: E a última coisa é que ela dá a Joseph Smith cinco títulos e explica o que eles são. Portanto, se você estiver dividindo a seção 20, pode facilmente dividi-la em três seções diferentes. Está bem? Os versículos de um a 16 são a história da igreja. Os versículos 17 até o versículo 36, aproximadamente, são as crenças fundamentais da igreja. Esse é o tipo de proto artigo de fé. E o versículo 37 até o final são as práticas fundamentais da igreja, do versículo 37 ao versículo 84, é aqui que entramos no batismo, como batizar, como confirmar alguém, como fazer o sacramento, como dar uma bênção ao bebê e também os ofícios básicos da igreja, começando com ancião, sacerdote, mestre, diácono. Quando você olha para isso dessa forma, não é tão assustador. E se você estiver ensinando, é mais fácil dividi-lo dessa forma. Certo? O que os versículos de um a 16 dizem sobre a história da igreja até esse ponto, que é o aniversário da igreja? Então, o que nos levou até aqui, versículos 17 a trinta e seis, em que acreditamos? O que nos torna diferentes? O que nos torna únicos? O que nos une como crentes e nos torna uma igreja? Porque uma igreja é apenas um grupo de pessoas, e então o que vamos fazer? Quais são as práticas? Isso é tudo, desde o versículo 37 até o versículo 84, que explica como as coisas vão acontecer.

Hank Smith 00:18: Casey, quero dizer que nós três, e tenho certeza de que muitas pessoas que estão ouvindo, amam essa igreja. Tudo o que eu

amo e adoro veio por causa dessa organização e, é claro, do Senhor. Portanto, para aqueles que amam esta igreja, é divertido dizer: "Tudo bem, este foi o começo. Estou empolgado em olhar para o passado e dizer o início de algo que impactou todas as áreas de minha vida.

- DoutorCasey Griffiths 00:18: Fico feliz que você tenha mencionado isso, Hank, porque talvez devêssemos preparar o cenário também. Tudo isso já foi escrito antes, mas, como Joseph Smith disse, eles foram informados por Apocalipse no mesmo dia em que deveriam organizar a igreja. Em 6 de abril de mil oitocentos e trinta, imaginem a [casa da fazenda Whitmer](#). Sei que vocês dois já estiveram lá. Hoje, há uma pequena réplica na [fazenda Whitmer](#) que foi construída para a conferência geral de mil novecentos e oitenta da Igreja, o cento e quinquagésimo aniversário. Talvez você tenha idade suficiente para se lembrar de que foi realizada uma sessão da conferência geral na casa recriada da fazenda Whitmer. Eu não me lembro disso. Eu tinha dois anos de idade. Mas talvez tenhamos alguém aqui que se lembre.
- Hank Smith 00:19: Deixe-me dar uma olhada.
- DoutorCasey Griffiths 00:19: Eu estava tentando, gentilmente, John, você se lembra disso?
- John Bytheway 00:19: Eu assisti ao vivo. Foi um tipo de coisa porque não se faz isso, não se transmite a conferência geral de nenhum outro lugar que não seja o tabernáculo e, de repente, lá estava o Presidente Kimball com uma Televisão de resolução não muito boa em mil novecentos e oitenta e lá estava o Presidente Kimball na [fazenda de Peter Whitmer](#). Ainda me lembro de todos nós indo, então acho que eu tinha provavelmente uns 17 anos ou algo assim. E lembro-me de como foi legal vê-lo transmitir de lá. Quando você vê a foto de fora, não sei se vocês concordam, ela parece menor. Quando você entra, parece um pouco maior, mas ainda não parece caber tantas pessoas quanto as que estavam lá.
- DoutorCasey Griffiths 00:20: Sim, você imagina 40 pessoas lá dentro. Quero dizer, um número significativo delas. O sobrenome delas era Smith ou Whitmer. Na verdade, há alguns anos, havia um artigo na Ensign em que eles tentavam descobrir quem eram os seis membros originais da igreja, porque esse é o número necessário para organizar uma sociedade religiosa no estado de Nova York. E há várias listas diferentes, como se as pessoas nem sempre concordassem sobre quem eram os seis membros originais. E, a propósito, temos uma lista que vem de David Whitmer, uma que vem de Joseph Knight e uma que vem de Brigham Young, que não era membro da Igreja até alguns anos depois. Todas as

listas incluem três pessoas: Joseph Smith, Oliver Cowdery e Hyrum Smith. Todos concordam que eles estavam lá. Brigham Young disse que Samuel Smith, esse é o irmão mais novo de Joseph e Joseph Smith Sênior, o pai de Joseph, e isso é interessante.

00:21: Porter Rockwell estavam entre os membros originais. Joseph Knight diz que sim, Samuel, mas depois diz que Peter Whitmer e David Whitmer eram os outros, e a última lista inclui John Whitmer e Christian Whitmer. Richard Lloyd Anderson, que é a pessoa que fez toda essa excelente pesquisa, disse que as listas mais prováveis dos seis membros originais são Joseph Smith, Oliver Cowdery, Hyrum Smith, David Whitmer, Peter Whitmer e Samuel Smith. Isso não é importante. Não haverá um exame ou algo do gênero sobre isso, mas é maravilhoso visitar esse site e pensar nessa pequena organização de membros, em sua maioria familiares, e que essa igreja que cresceria para vários milhões de membros em centenas de países ao redor do mundo realmente começou com esses seis discípulos de Cristo.

Hank Smith 00:22: Eu adoro isso. Você não adoraria ir visitá-lo? Apenas olhar pela janela e ver isso acontecer.

DoutorCasey Griffiths 00:22: Sim, seja uma mosca na parede e testemunhe isso, e algumas coisas legais acontecem. Joseph Smith recebe a seção 21 durante as reuniões organizacionais. Na verdade, ele dita e eles registram a revelação que se torna a seção 21. No mesmo dia, eles vão até um corpo d'água, provavelmente o Lago Sêneca, que fica próximo, e realizam os primeiros batismos. Uma das passagens mais comoventes que já li na história da Igreja foi a de Joseph Smith vendo seu pai ser batizado. Vocês devem se lembrar que o pai de Joseph Smith era um buscador. Na verdade, ele não havia se comprometido com nenhuma religião. Ele era uma espécie de universalista quando estava crescendo, mas simplesmente não estava satisfeito com a religião organizada. E aqui está ele, vendo seu pai se unir a ela. De fato, Joseph Smith escreve: "Oh meu Deus, vi meu pai se filiar à Igreja de Cristo", o que para mim é muito poderoso, muito doce.

00:23: Isso meio que chega à essência do que é a igreja, que é um lugar onde as famílias se reúnem e onde vivenciam eventos da vida que são importantes para elas. E vocês dois começaram dizendo que são muito gratos pela igreja. Eu diria: "Ei, sou grato pela igreja e pelas experiências que tive lá com minha família". E percebemos que o primeiro dia da igreja é muito semelhante a todos os domingos na igreja. Daqui a cinco anos, será o bicentenário. Talvez a imagem fique um pouco mais clara do que em 1980 se eles decidirem fazer isso novamente.

John Bytheway 00:23: Hum-hum. Hank, qual foi a frase que você citou há algumas semanas? [O Élder Holland](#) disse que não estamos mais em mil oitocentos e trinta e que não somos apenas seis.

Hank Smith 00:23: Certo? Sim. Acho que é a ideia de que tenho medo de ir e acho que foi um missionário ou alguém que estava nervoso para falar com um alto funcionário do governo e ele disse: "Ei, lembre-se de que não estamos em mil oitocentos e trinta e não somos mais apenas seis.

DoutorCasey Griffiths 00:24: E eu inverteo isso, uma amiga minha, [Taunalyn Ford](#), gosta de dizer que é sempre mil oitocentos e trinta na igreja em algum lugar.

Hank Smith 00:24: Sim.

DoutorCasey Griffiths 00:24: Sim. Então, em algum lugar lá fora, há uma casa de uma única família com um monte de pessoas amontoadas nela, e essa é a igreja onde quer que estejam. Para mim, a seção 20 captura a essência do que significa ser membro da igreja. Você se reúne com pessoas que acreditam no mesmo que você e, com autoridade, participa de ordenanças que o ajudam a se aproximar de Deus. Essa é a essência do que somos.

Hank Smith 00:24: E espero que, como você disse, Casey, seja um momento edificante, poderoso e de união. Eu já tive esses momentos. Então, Casey, vamos passar por essas três seções: história, crenças e práticas.

DoutorCasey Griffiths 00:25: Podemos fazer a história de forma relativamente rápida porque é isso que você tem feito nas últimas semanas. Mas deixe-me apontar alguns destaques do site . No versículo dois, os mandamentos foram dados a Joseph Smith Jr., que foi chamado por Deus e ordenado apóstolo de Jesus Cristo para ser o primeiro ancião desta igreja, e a Oliver Cowdery, que foi chamado por Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para ser o segundo ancião da igreja. Essa é a hierarquia da igreja. O apoio foi muito mais rápido. Ei, temos dois apoios para fazer hoje, o primeiro ancião e o segundo ancião, e isso é o fim da lista. Isso mostra como a igreja era complicada quando foi estabelecida pela primeira vez. Há algumas coisas sugeridas aqui que eu gostaria de poder falar com eles e dizer: "Ei, a que você está se referindo?" Por exemplo, o versículo cinco diz: "Depois de haver sido verdadeiramente manifestado a este primeiro élder que ele recebera a remissão de seus pecados".

- 00:25: Esse pode ser o relato mais antigo da primeira visão. Sei que você teve [Maclane Heward](#) há algumas semanas e ele provavelmente falou sobre como os primeiros relatos, a mensagem principal para Joseph era que Deus me conhece e meus pecados estão perdoados. Isso é anterior ao relato de mil oitocentos e trinta e dois ou de 35 ou qualquer outro. Essa pode ser a primeira vez que Joseph se inclina a dizer: "Aprendi que Deus me conhece e que perdoou meus pecados". Ele resume, ele foi enredado novamente nas vaidades do mundo. Então, mais uma vez, ele está estabelecendo a ideia de que esta igreja não é liderada por pessoas perfeitas, mas depois de se adaptar e se humilhar sinceramente por meio da fé, Deus o serviu por meio de um anjo santo, cujo semblante era como um relâmpago e cujas vestes eram puras e brancas acima de qualquer outra brancura. Portanto, agora passamos ao surgimento do Livro de Mórmon e ele está apenas nos dando o básico do que precisamos saber: que os mandamentos foram dados.
- 00:26: O versículo oito lhe deu poder do alto pelos meios que foram preparados para traduzir o Livro de Mórmon. E então ele nos dá essa introdução do Livro de Mórmon, que eu também acho perfeita. Ele contém o registro de um povo decaído e a plenitude do evangelho de Jesus Cristo, dos gentios e dos judeus. Também é um bom resumo do Livro de Mórmon, é para ensinar o evangelho, mas é o registro de um povo decaído e depois um propósito declarado para o Livro de Mórmon. Vá para o versículo 11, por que outro livro de escrituras? Primeiro, para provar ao mundo que as escrituras sagradas são verdadeiras e que Deus inspira os homens a chamá-los para sua obra sagrada nesta época e geração, bem como nas gerações antigas, mostrando assim que ele é o mesmo Deus ontem, hoje e para sempre.
- 00:27: O Senhor está basicamente dizendo: "Eis por que precisamos de outro livro de escrituras". Ele deve provar que as escrituras são verdadeiras. Ele está olhando para trás e deve provar que Deus ainda fala com as pessoas. Hoje estamos olhando para frente. Penso em como ontem à noite eu estava no Reddit ou algo assim e alguém estava falando sobre como, ei, talvez Jesus fosse apenas um mágico realmente incrível que enganou um monte de pessoas fazendo-as pensar que ele era incrível e outra pessoa entrou na conversa e disse, não, não, não, não. Não foi isso que aconteceu. Jesus era um cara legal, mas eles acrescentaram todas essas coisas sobre ele ser o filho de Deus e ter ressuscitado mais tarde, como se tivessem reconcionado a narrativa. O Livro de Mórmon vai de encontro a tudo isso. Se o Livro de Mórmon for verdadeiro, as histórias sobre Jesus no

Novo Testamento, sendo o Filho de Deus, curando milagrosamente as pessoas e morrendo por nossos pecados, são todas verdadeiras. Portanto, se você tem um registro deste lado do mundo e um registro deste lado do mundo que falam sobre o mesmo Salvador, é muito difícil refutar essas duas testemunhas independentes que atestam que Jesus não só foi um grande professor de moral, mas que era o filho de Deus. Quero dizer, se o Livro de Mórmon for verdadeiro, Jesus voou para a América, é muito difícil imaginar que isso tenha acontecido por acidente ou que tenha sido embelezado na história. Se os dois registros estiverem alinhados.

- Hank Smith 00:28: Isso é maravilhoso. E depois de um ano de Vem, e Segue-me no Livro de Mórmon, você e eu ainda estamos empolgados com o Livro de Mórmon, com tudo o que aprendemos e vimos.
- John Bytheway 00:28: De fato, essa frase prova ao mundo que as escrituras sagradas são verdadeiras. Tenho em minha margem, Mórmon 7 versículo 9. Hank, você se lembra de mim lá no Livro de Mórmon dizendo por que seis temiam sete? porque sete, oito, nove. O que só faz sentido em inglês, mas procure o versículo Mórmon sete, oito e nove, portanto, arrependa-se, seja batizado em nome de Jesus. Apegue-se ao evangelho de Cristo que será apresentado a vocês, não apenas neste registro, mas também no registro que virá dos judeus para os gentios. Esses registros virão dos gentios para vocês. E Casey, o que você está dizendo. Veja, eu adoro o versículo nove. Pois eis que este Livro de Mórmon foi escrito com o propósito de que vocês acreditem na Bíblia e, se acreditarem na Bíblia, também acreditarão neste Livro de Mórmon. E se acreditarem nisso, saberão a respeito de seus pais e das obras maravilhosas que foram realizadas pelo poder de Deus entre eles. Adoro esse versículo porque é o que ele diz bem ali. Aqui está o Livro de Mórmon apoiando a Bíblia, dizendo ao seu pôster do Reddit, não tão rápido, meu amigo, aqueles milagres eram reais e Jesus é o filho de Deus.
- DoutorCasey Griffiths 00:30: Sim, John, você me fez pensar em outro versículo. Ele está em Primeiro Néfi 13, onde Néfi, em sua grande visão, a visão geral, antes de entrarmos na história, ele vê o Livro de Mórmon surgindo, mas a maneira como ele expressa isso é única. Ele diz que esses últimos registros, que suponho incluam Doutrina e Convênios e a Pérola de Grande Valor, que agora são vistos entre os gentios, que somos nós, estabelecerão a verdade do primeiro, ou seja, a Bíblia, o registro dos judeus, que são os 12 apóstolos do Cordeiro, e darão a conhecer as coisas claras e preciosas que lhes foram tiradas, e darão a conhecer a todas as tribos, línguas e povos que o Cordeiro de Deus é o Filho do Pai

Eterno, o Salvador do mundo, e que todos os homens devem vir a ele ou não poderão ser salvos.

00:30: Não sei, talvez seja uma analogia antiga e enferrujada, mas me lembro de um missionário dizendo que, se você tivesse uma placa e colocasse um prego nela, poderia girá-la para qualquer lado que quisesse. Mas se tivermos dois pregos nela, então ela aponta o caminho e não pode ser ajustado. O Livro de Mórmon é uma segunda testemunha. Mais tarde, acrescentaremos Doutrina e Convênios como uma terceira, e continuaremos a receber testemunhas das escrituras. Um dos propósitos declarados aqui é que o Livro de Mórmon também deve provar que o dia dos milagres ainda não passou. Que coisas milagrosas, como um novo livro de escrituras, curas ou manifestações, ainda podem acontecer em nossa época. Essa é uma ótima introdução ao que estamos falando nos últimos dias.

Hank Smith 00:31: E o cenário que você definiu para nós, Casey, parece se encaixar. O Senhor da Bíblia, o Deus da Bíblia. Se você olhar para Abraão, essa figura incrível, ele era apenas um, apenas um cara, um imigrante e sua esposa, e então teremos Maria em Nazaré. Era apenas no meio do nada, apenas uma pessoa normal e cotidiana. E aqui está essa cabana com um fazendeiro sendo o primeiro ancião.

DoutorCasey Griffiths 00:32: Sim, as coisas fracas, o Salvador as chamará em Doutrina e Convênios. Um, nada grande, nada chamativo, não o rei chegando com uma comitiva e um exército. São essas pessoas pequenas que têm ideias grandes e importantes que realmente transformarão o mundo e derrubarão os sistemas corruptos que governaram por milhares e milhares de anos. É lindo. São esses dois primeiros versículos. Os últimos introduzem uma ideia de testemunhas. De fato, o versículo 13 diz o seguinte: "Portanto, tendo tão grandes testemunhas, por elas será julgado o mundo, tantos quantos daqui em diante tiverem conhecimento desta obra". Agora, isso pode ser uma referência às testemunhas do Livro de Mórmon que, em sua maioria, estão presentes na reunião de organização, mas o Livro de Mórmon é a testemunha. E isso explica um pouco como a igreja primitiva funcionava, o que provavelmente fez com que você notasse que a maioria das pessoas não falava sobre a primeira visão quando apresentava o evangelho.

00:33: Os primeiros missionários sempre falavam sobre o surgimento do Livro de Mórmon, porque a primeira visão fornece um ótimo padrão de como uma pessoa pode obter respostas para perguntas, mas não há provas. É uma história que você aceita ou não aceita. A prova da restauração é este livro. Esse é o

ponto em que Joseph Smith pode dizer: "Ei, não estou apenas contando histórias. Tenho aqui um registro de 500 páginas que me foi revelado e que surgiu em circunstâncias milagrosas. E você pode lê-lo por si mesmo. E isso, em um sentido básico, ainda é o que fazemos. Usamos a primeira visão para ensinar às pessoas o processo de revelação, mas o Livro de Mórmon é o testemunho que Deus deu de que a obra dos últimos dias começou novamente e que a Igreja foi restaurada.

- Hank Smith 00:33: Casey, corrija-me se eu estiver errado, você conhece a história, mas há pessoas na época de Joseph Smith tendo visões, relatando visões.
- DoutorCasey Griffiths 00:33: Ele é diferente. Ele tem esse livro. Na verdade, uma das críticas à primeira visão é que as pessoas dizem: "Bem, há muitas pessoas dizendo que tiveram experiências com Deus e que tiveram visões e outras coisas". E eu digo que sim, porque Deus ama todos os seus filhos, não apenas esse garoto que vive em Palmyra. E havia muitas pessoas, eu diria que nessa época também, algumas figuras notáveis como Alexander Campbell que estavam tentando restaurar a igreja do Novo Testamento. E todos eles têm ideias interessantes e histórias interessantes, eu diria, mas nenhum deles realmente tem algo como o Livro de Mórmon e nenhum deles faz afirmações tão ousadas como dizer, um anjo nos trouxe este livro e temos um novo livro de escrituras e isso pode explicar por que nenhum deles parece suportar o tipo de perseguição que nós sofremos.
- 00:34: Como se ninguém estivesse fazendo grandes reivindicações como nós. Rapaz, parece mesmo uma espada que corta. As pessoas têm sentimentos fortes em relação aos santos dos últimos dias. Não há muitas pessoas que dizem, sim, você sabe, tanto faz. Porque as pessoas que pensam seriamente em nossa mensagem percebem que, oh, eu tenho que fazer uma escolha se aceito isso ou não. Talvez você já tenha ouvido aquela velha história de Hugh B. Brown. Hugh B. Brown era o presidente da missão em Londres quando a Segunda Guerra Mundial estava começando e ele era amigo de um advogado inglês. O advogado foi até ele e disse: "Parece que vai haver uma guerra. Se houver guerra, você terá de voltar para casa. Portanto, eu o respeito, mas não entendo suas crenças. Exponha-as para mim. E Hugh B Brown preparou este resumo legal que é simplesmente fantástico.
- 00:35: Chama-se [Perfil de um Profeta](#). Vá ler. É um material incrível onde ele expõe: "Ei, aqui estão várias razões pelas quais eu acho que Joseph Smith é um profeta" e apresenta um caso legal devastador. Mas a parte que sempre me marcou foi que, depois

que ele terminou de apresentar esse caso legal, o advogado olhou para ele e disse: "Você percebe que, se o que você está dizendo é verdade, essa é a mensagem mais importante desde que os anjos anunciaram a ressurreição de Cristo? E então o cara, bem do jeito que Hugh B. Brown diz que foi, ele chorou e disse: "Eu quero a Deus". Não sei se ele convenceu o cara de que era verdade, mas ele pelo menos entendeu o que estava acontecendo, ou seja, que isso é importante e é difícil ter uma opinião neutra a respeito. Eu uso isso para me consolar quando levo uma bronca na Internet ou no Reddit ou algo do gênero, que supostamente produz sentimentos fortes nas pessoas.

- Hank Smith 00:36: Sim, não há uma terceira opção para você. Ou é o que diz ser ou não é. E John, acho que você já fez isso antes, como "oh, havia um anjo lá. Havia um anjo. Ah, sim, havia João Batista. Você é João Batista, sim, sim. Oh, Pedro, Tiago e João e Moisés e Elias, certo.
- John Bytheway 00:36: E Elias. A audácia continua. Sim.
- DoutorCasey Griffiths 00:36: Sim. Uma das minhas passagens favoritas em Doutrina e Convênios é a seção 128, quando Joseph Smith diz: "E Miguel detectando o diabo é um anjo de luz às margens do Susquehanna e depois não diz mais nada sobre isso". E você pensa: "Michael está tendo uma revanche com Satanás? Não é algo importante o suficiente para você fazer uma pausa e contar a história. Isso é apenas algo que você mencionou de passagem. Lembra-se disso, rapazes? Mas acho que, naquele momento, Joseph Smith achava que o importante era mundano para ele e que o extraordinário era uma espécie de, sim, tivemos momentos divertidos, não tivemos?
- Hank Smith 00:37: E nós simplesmente andamos por aí com esse conhecimento todos os dias como se fosse algo normal.
- DoutorCasey Griffiths 00:37: Sim, sim, talvez de vez em quando precisamos fazer uma pausa e reconhecer o quanto isso é importante. Eu gosto disso. E então a seção de história termina, se pularmos para o versículo 16, o Senhor Deus falou isso e nós, os anciãos da igreja, e lembre-se de que há apenas dois anciãos. Há Joseph e Oliver, mas ele provavelmente está se referindo ao fato de que muitas das pessoas nessa reunião se tornarão líderes e muitas das pessoas nessa reunião são testemunhas do Livro de Mórmon. Ouvimos e prestamos testemunho das palavras da gloriosa majestade do alto, a quem seja dada glória para todo o sempre. Amém. Uma referência provavelmente às experiências de testemunho e ao fato de que o segundo élder, Oliver Cowdery e Joseph Smith não apenas viram as placas, mas ouviram Deus

testificar que o livro era verdadeiro. E agora eles sentiam a obrigação de compartilhar o que aprenderam. Essa é a história mais antiga da Igreja. É um pequeno e excelente exemplo de onde viemos. Aqui está nossa declaração de missão. Eis o que fazemos. Eis por que achamos que é preciso haver uma nova igreja e uma nova escritura. Eis o que somos.

- Hank Smith 00:38: E mais uma vez, isso mostra Joseph Smith sob uma luz interessante. Ele estava novamente envolvido com as vaidades do mundo, neste início de Doutrina e Convênios. Não é uma boa aparência para Joseph, certo? seção três, seção 10, por que você está fazendo todas essas coisas erradas? Então, novamente, aqui ele está enredado nas vaidades do mundo. Não se trata de alguém que está tentando se apresentar como "Eu sou sua ligação com Deus".
- DoutorCasey Griffiths 00:39: Sim.
- John Bytheway 00:39: Vamos lembrar a todos disso e vamos canonizá-lo.
- DoutorCasey Griffiths 00:39: Sim. Sim, vamos canonizar meu maior erro e colocá-lo no início do livro. Acho que foi o Senhor colocando na nossa cara que a ideia de infalibilidade não vai funcionar nesta igreja. Estas são pessoas falíveis, mas é um pouco difícil para Joseph. Quero dizer, eu não me levanto antes das minhas aulas e digo: "Olá, sou seu instrutor e fui um garoto ruim no ensino médio" ou algo assim. Sim. Mas o fato de Joseph ter todas as suas fraquezas da juventude expostas e seus primeiros tropeços como profeta é uma mensagem que precisa ser repetida várias vezes, porque muitas vezes os santos dos últimos dias bem-intencionados, mas talvez mal orientados, investem demais na perfeição dos líderes da Igreja. E não é nisso que acreditamos. Acreditamos em pessoas falhas e fracas que se tornam extraordinárias por meio de Jesus Cristo.
- Hank Smith 00:40: Isso é maravilhoso. Lembro-me de uma vez que minha sogra não era uma mulher muito alta, tinha um metro e meio de altura. Ela disse: "Conheci um profeta uma vez, apertei sua mão e, infelizmente, ele me olhou por cima da cabeça. Eu era muito baixa. E eu estava olhando para ele, mas ele não olhava para baixo, e ela disse: "Eu me afastei daquilo dizendo: 'Ah, eu gostaria de ter conversado com ele por mais tempo'". E então ela disse: "Sabe, eu adoro o profeta. Gostei do fato de ela ter dito, sim, eu o conheci. Gostaria que ele tivesse me notado, mas ele é humano e ainda é o profeta. Foi apenas um pequeno testemunho de que, sim, eles não são perfeitos, porque acho que alguns podem entrar no e pensar que vou conhecer um profeta e ele vai me chamar pelo nome e me dizer onde servi

minha missão e provavelmente me dará uma bênção patriarcal ali mesmo. Bem na hora. Sim. Foi maravilhoso vê-la. Ela não tinha uma ideia grandiosa de que ele era perfeito.

DoutorCasey Griffiths 00:41: Sim, meu presidente de missão contou uma história em que um apóstolo veio e ficou em sua casa e ele nunca disse quem era o apóstolo, mas disse que estava se preparando para ir para a cama e viu o cara se ajoelhar e ele meio que se conteve e disse: "Ah, vou ouvir um apóstolo orar ao Senhor". Então, ele se conteve e ouviu o apóstolo dizer: Pai Celestial, estou tão cansado, vou falar com o senhor pela manhã em nome de Jesus Cristo, amém. Para ele, foi um momento maravilhoso de humanização, pois percebeu que essas pessoas ficam cansadas. Não queremos exagerar. São boas qualidades, mas também não queremos subestimar o fato de que elas são realmente boas.

Hank Smith 00:41: Muito bem, Casey, o que faremos a seguir?

DoutorCasey Griffiths 00:41: A próxima parte da revelação são as crenças básicas da Igreja de Cristo. Basicamente, são os versículos 17 a 36. Esse seria um ótimo lugar para indicar a uma pessoa e dizer: "Ei, aqui está a essência dos santos dos últimos dias". De fato, algumas coisas que ainda enfatizamos de tempos em tempos, e algumas delas não deveriam ser surpreendentes. Versículo 17: há um Deus no céu, que é infinito e eterno, de eternidade a eternidade, o mesmo Deus imutável, o criador do céu e da Terra e de tudo o que neles há. Versículo 18: E que ele criou o homem, homem e mulher, a sua própria imagem e conforme a sua semelhança os criou. E deu-lhes mandamentos de que deveriam amá-lo e servi-lo, o único Deus vivo e verdadeiro; e que ele seria o único ser a quem deveriam adorar. Temos a criação. Isso está parecendo um padrão familiar? Sim. Versículo 20: pela transgressão dessas santas leis, o homem tornou-se sensual e diabólico e um homem decaído. A criação do homem caiu, e você provavelmente sabe qual será a próxima coisa que virá.

00:42: Portanto, o Deus Todo-Poderoso deu seu filho unigênito, como está escrito nas escrituras que foram dadas por ele. Portanto, Criação, Queda, Expição, essas são as crenças básicas da igreja. Posso destacar algumas coisas interessantes aqui. Parece que o Livro de Mórmon já os está afetando, e não quero exagerar aqui, mas no versículo 20, é interessante que eles não usam a palavra pecado, eles usam a palavra transgressão, e não estou afirmando que Joseph Smith e Oliver Cowdery tenham se aprofundado no segundo Néfi 2 a essa altura, ou algo mais do que apenas lê-lo, mas eles já estão suavizando um pouco a linguagem para que haja uma diferença entre uma transgressão e um pecado. Posso estar errado, eles podem ser sinônimos,

mas parece que eles estão começando a se aproximar dessa ideia de que a Queda foi algo progressivo. Sim, ela nos fez cair, trouxe a morte ao mundo, mas era parte do plano, que é o que o Livro de Mórmon basicamente apresenta.

Hank Smith 00:43: Se eu for um novo membro da igreja. A posição da Igreja sobre a queda de Adão e Eva é diferente do que era na época de Joseph, é diferente do que as pessoas ensinavam?

DoutorCasey Griffiths 00:43: Sim. Se estivermos dizendo que nos dias de Joseph, e isso inclui a introdução das ordenanças do templo, e espero não estar indo longe demais, mas alerta de spoiler, pessoal, a Criação, a Queda e a Expição são o que é discutido nas ordenanças do templo. Parece estar introduzindo essa visão mais positivista da Queda. Quero dizer, apenas a simples frase no Livro de Mórmon de que Adão caiu para que os homens pudessem ser e os homens são para que pudessem ter alegria, imediatamente faz com que isso deixe de ser um pecado original que realmente ofendeu a Deus e atrapalhou completamente os planos e desígnios de Deus e passe a ser algo que, não, Deus pretendia que acontecesse e que Deus transformou em algo bom e que, por fim, tornou-se uma maneira de experimentarmos o bem e o mal, mas aprendermos com isso, superá-lo e voltarmos a Deus conhecendo o bem e o mal, se isso faz sentido. Esse é o nosso primeiro passo. A seção 29 abordará um pouco mais esse assunto, mas direi que, sim, com base na Investidura do Templo, que é mais ou menos a última iteração da exploração da Queda por Joseph Smith, não posso entrar no que o templo diz e não o farei, mas ele apresenta uma visão muito mais positiva da Queda e de seus propósitos, e faz coisas como levar Adão e Eva a bagunçar o plano de Deus e fazer com que cada um de nós experimentasse a tristeza, para pessoas que tiveram que experimentar e conhecer a alegria e a tristeza para serem inteiras e completas.

00:45: Talvez eu esteja interpretando demais o uso da palavra transgressão, mas é interessante que, se você observar os líderes da igreja, eles sempre evitaram falar em pecado original, que é o que a maioria dos cristãos diria, e falam em transgressão. Há uma diferença entre transgressão e pecado, embora às vezes eles sejam usados de forma intercambiável. Vou contar uma história quando esse assunto for abordado em minha aula e alguém perguntar: qual é a diferença entre transgressão e pecado? Minha esposa estava grávida, ela me acordou no meio da noite e disse que minhas águas tinham estourado. Eu a coloquei no carro, eram 3h da manhã, dirigi até o hospital e estava em uma estrada que eu sabia que estava a 35 quilômetros por hora, indo a cerca de 85 quilômetros por

hora. A atitude que tomei foi um pecado ou uma transgressão? Por um lado, eu sabia qual era o limite de velocidade.

00:46: Eu sabia que poderia ser um pouco perigoso, mas acho que a lei que diz que não se deve andar mais rápido do que 35 milhas por hora é menos importante do que a lei que diz que não se deve deixar a esposa morrer durante o trabalho de parto de seu filho. Adão e Eva agiram por necessidade e isso não foi necessariamente contra o plano de Deus, e eles estão insinuando isso aqui, mas mais tarde as pessoas entrarão no Livro de Mórmon e perceberão que textos como o Segundo Néfi 2 realmente mudaram o jogo. Se você tiver essa perspectiva diferente sobre quem eram Adão e Eva, terá uma perspectiva diferente sobre a humanidade. Agora, isso diz, e o Livro de Mórmon tem outras passagens que dizem que o homem se tornou central, diabólico e decaído. Ele não se esquiva da introdução do mal no mundo, mas, mais uma vez, dá a entender que talvez haja um propósito maior para a Queda.

Hank Smith 00:46: Eu realmente gosto do fato de que pode haver alguns na história do cristianismo que ensinaram, você sabe, uma queda afortunada, mas não muitos. Isso vai contra a corrente principal da época de Joseph e até mesmo de hoje.

DoutorCasey Griffiths 00:47: Sim, e tudo bem, é uma discussão interessante para se ter com as pessoas. Lembro-me de conversar com as pessoas quando era missionário e elas diziam: "Bem, o plano original de Deus falhou, então ele criou um plano reserva" e isso não combina com minha teologia. Acho que tudo isso fazia parte do plano desde o início, mas que Deus não podia simplesmente nos expulsar de sua presença. Tivemos que fazer uma escolha, e é assim que lidamos e apresentamos uma série de questões complexas, como por que existe o mal? Por que acontecem coisas ruins na vida? Por que há tristeza e morte? É muito bem apresentado em nossa teologia dizer que, sim, essas coisas são ruins, mas elas são necessárias para que conheçamos os opostos para que possamos experimentar a oposição. Isso mostra o impacto do Livro de Mórmon em seu pensamento, em sua teologia.

Hank Smith 00:47: Acho que você está certo. Além disso, John, você se lembra de quando Amon e Aaron ensinam aos lamanitas, é assim que eles fazem: Criação, Queda, Expição.

DoutorCasey Griffiths 00:47: Sim. Esse é o plano nefita de salvação. Eles não desenham círculos e linhas. Eles desenham a ponte, que tem três pilares: a criação da Terra, a queda de Adão e Eva e a expiação de Jesus Cristo. E, novamente, aqui em nossa constituição, eis no que

acreditamos. Deus nos criou à Sua imagem, caímos, mas havia uma maneira de sermos salvos. No versículo 24, Ele deu Seu Filho unigênito.

- John Bytheway 00:48: Gosto da frase que você usou, Hank, da Queda Afortunada, nosso amigo e colega [Brad Wilcox](#), lembra-se daquela coisa realmente citável do ? Ele disse que a Expição não era o plano B que Deus inventou para limpar a bagunça que Adão e Eva fizeram no mundo, mas era o plano A. Ele se referiu a Mosias quatro a seis, e eu notei isso desde que Brad apontou isso, quantas vezes no Livro de Mórmon quando ele diz, este é Mosias quatro a seis, então o rei Benjamim, e também a expiação que foi preparada desde a fundação do mundo. Em outras palavras, esse sempre foi o plano.
- DoutorCasey Griffiths 00:48: Isso realmente afeta sua visão de mundo, certo? Se você acha que os progenitores da raça humana são incrivelmente burros ou se você os vê como tendo tomado uma atitude necessária para que eles pudessem distinguir o bem do mal, conhecer o amor e também conhecer a perda. Não estou tentando minimizar os aspectos desagradáveis da vida. Todos nós passamos por eles, mas também há muita alegria na vida. E se eu andasse por aí pensando que tudo isso foi apenas um grande erro, isso afetaria um pouco minha visão de mundo e eu seria um pouco mais negativo. Ao mesmo tempo, temos que ter cuidado com o fato de que as escrituras dizem, inclusive essa escritura, que o homem se tornou sensual e diabólico e, então, todos caíram e ficaram aquém. Foi uma queda para baixo, mas foi uma queda para frente, talvez seja a melhor maneira de dizer isso, mas causou progresso e fico feliz que você tenha mencionado isso.
- 00:49: Você está se referindo a Doutrina e Convênios 138, que é o grande final em que todos aparecem. É o Jogo Final dos Vingadores, e é realmente reconfortante o fato de que as duas primeiras pessoas que Joseph F. Smith descreve como estando no paraíso são Adão e nossa gloriosa Mãe Eva. Também penso naquela passagem em Moisés 5, em que Eva finalmente recebe a explicação da Expição e diz: "Se não fosse por nossa transgressão, nunca teríamos conhecido a semente". E a alegria com que ela vincula essas duas coisas diretamente, não sei exatamente quando aconteceu aquele pequeno episódio com o anjo. Provavelmente foi antes de ela saber o que era perder um filho, o que ela acabou experimentando, mas apenas a ideia de que eles pertenciam um ao outro e que a Queda iria ajudá-los. Há um belo livro de Mark Twain chamado O Diário de Adão e Eva, e a maior parte é apenas piadas sobre homens e mulheres, mas há uma bela cena no final em que Adão está observando

seus filhos e Eva faleceu, e Adão pensa consigo mesmo: "A verdade é que nunca houve uma escolha, porque onde quer que Eva estivesse, era o Éden".

00:50: Rapaz, isso capta melhor do que qualquer coisa nossa visão da Queda, que eles não estavam escolhendo pecar contra Deus. Eles estavam escolhendo uns aos outros. Eles estavam escolhendo experimentar o que realmente era conhecer o amor. É isso que o Livro de Mórmon menciona, que no jardim havia um equilíbrio total. Não havia alegria nem tristeza. Portanto, temos de concluir que não sei se eles conheciam o amor. Não há nada tão alegre e tão triste quanto estar apaixonado por alguém e ter de processar essas emoções. Rapaz, eu adoro o que o Livro de Mórmon traz para a Queda.

Hank Smith 00:51: E você nos disse que a Seção 20 puxa.

DoutorCasey Griffiths 00:51: Sim, este é o Livro de Mórmon das Seleções do Reader's Digest, acho que você poderia dizer. Vamos condensar o Livro de Mórmon em 84 versículos, e ele tem até aquela pequena introdução. Aqui está a origem do livro, aqui está o que ele ensina. Eis o que você tem de fazer agora: ser batizado.

Hank Smith 00:51: Bem, vamos continuar, Casey, o que vem a seguir?

DoutorCasey Griffiths 00:51: O resumo da missão de Jesus Cristo, que Joseph Smith citará mais adiante. Você notará que no versículo 23, ele diz que Ele foi crucificado, morreu e ressuscitou, no terceiro dia, e ascendeu aos céus para sentar-se à direita do Pai e reinar com poder onipotente de acordo com a vontade do Pai. Isso será citado por Joseph Smith novamente e você o ouvirá repetidamente, às vezes três ou quatro vezes em uma conferência geral. Em 1838, Joseph Smith fez um Jornal de Elders. Em que acreditam os santos dos últimos dias? Essa é a declaração que ele faz. Ele está citando a Seção 20, que foi extraída do Livro de Mórmon. Ele disse que o princípio fundamental de nossa religião é o testemunho dos apóstolos e profetas a respeito de Jesus Cristo, que ele morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e ascendeu ao céu.

00:52: E todas as outras coisas que pertencem à nossa religião são apenas apêndices. Na mente de Joseph Smith, se os ensinamentos da Igreja são como uma árvore, o tronco da árvore é que Jesus morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e ascendeu ao céu. Todo o resto, mesmo as coisas mais importantes, como o trabalho no templo, é um grande ramo e o trabalho missionário. E depois há pequenos ramos, como as reuniões sociais da ala, a salada de gelatina verde e

coisas do gênero. Mas devemos seguir seu exemplo e talvez usar Doutrina e Convênios 20 como um texto em que, ei, no que vocês acreditam? Bem, fundamental para nossa religião é a ideia de que Jesus morreu, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia. Ele também está se atendo à mensagem básica aqui. E, às vezes, saímos por pequenas tangentes teológicas, o que pode ser muito divertido e interessante, mas precisamos voltar continuamente a essas ideias de que é por isso que nos reunimos, servimos e veneramos Jesus por causa do que ele fez por nós.

- Hank Smith 00:53: Sim, quando alguém diz: "Tenho uma aula chegando. Não sei o que ensinar. O que devo ensinar? Bem, se você não sabe o que ensinar, por que não fala sobre o Salvador, o filho gerado de Deus que sofreu tentações, foi crucificado, morreu, ressuscitou no terceiro dia. É por isso que fazemos tudo o que fazemos. Quando ele diz que os apêndices são Casey, você também não diria que eles só têm poder a partir disso? O ramo não tem poder por si só.
- DoutorCasey Griffiths 00:54: Sim, tudo tem significado por causa disso. A igreja é apenas um clube social, na verdade. Se não tivermos o poder da expiação de Jesus Cristo, se não tivermos o Salvador como o centro de nossa adoração, e isso não é um motivo ruim para ir à igreja todos os domingos. Gosto das pessoas de minha ala, elas são minhas amigas e fico feliz em vê-las. Mas são esses poucos momentos em que reconhecemos o que Jesus fez por nós. O pão partido e a água que representa seu sangue. Acho que John, você escreveu um livro que diz: "Por que estamos fazendo isso? Qual é a essência? Sim, é aquele pequeno momento em que nos reunimos para reconhecer que Jesus morreu, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia.
- Hank Smith 00:54: Então, se você vai fazer uma noite familiar, não sabe sobre o que falar.
- John Bytheway 00:54: Sim, essa é uma ideia.
- DoutorCasey Griffiths 00:54: Sim, é uma boa história. Sim. É uma narrativa envolvente e agora ele vai expandir e muito da seção de crenças básicas está falando sobre o versículo 27, os dons e o chamado de Deus do Espírito Santo. Os dons espirituais farão parte de nosso ensino. No versículo 28, pai, filho e Espírito Santo são um só Deus, infinito, eterno sem fim, o que o Livro de Mórmon ensina. Temos apenas que matizar o que queremos dizer com o fato de eles serem um só Deus e depois entrar nos princípios básicos do evangelho. Versículo 29: todos os homens devem se arrepender e crer no nome de Jesus Cristo, adorar o Pai em Seu nome e

perseverar na fé em Seu nome até o fim, ou não poderão ser salvos no reino de Deus. Depois, os próximos dois versículos são os dois versículos nos quais eu mais gosto de me concentrar, porque é aqui que eles começam a falar um pouco sobre o que acreditam a respeito da Expição e como ela funciona.

00:55: E me lembro de um antigo professor meu, Craig Ostler, falando sobre como entender o evangelho é, às vezes, entender os termos que usamos. Há dois termos aqui usados no versículo 30 e no versículo 31 que podem ser mal interpretados. E quando você os entende, eles expandem um pouco a forma como os santos dos últimos dias veem a Expição. Sabemos que a justificação por meio da graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira. E sabemos também que a santificação por meio da graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira para todos aqueles que amam e servem a Deus com todo o seu poder, mente e força. Eu diria que grande parte de nossas discussões com outras igrejas, especialmente com amigos protestantes e evangélicos, gira em torno dessa ideia de graça, como a graça funciona, o que acreditamos sobre a graça. E esses dois versículos me levaram a ter uma série de conversas maravilhosas com meus amigos de outras religiões sobre a diferença entre justificação e a diferença entre santificação.

00:56: Craig Ostler, lembro-me de sua aula, na verdade, abrindo um [dicionário de 1828](#). Foi quando Noah Webster publicou o primeiro dicionário da língua inglesa e disse, bem, ok, não sei se isso é exato, mas eis como talvez Joseph Smith e Oliver Cowdery pensavam sobre justificação e santificação. Aqui está a definição. Justificação, de acordo com um dicionário de 1828, em teologia, remissão do pecado, uma absolvição da culpa e da punição, ou um ato de graça livre pelo qual Deus perdoa o pecador e o aceita como justo por causa da expiação de Cristo. Como está escrito aqui, a justificação vem por meio da graça. Esse é um ponto em que concordamos com todo o cristianismo, que não somos nós que nos salvamos. Fazemos um péssimo trabalho ao explicar isso para as pessoas, não apenas para os não membros, mas acho que para nossos próprios filhos. Fazemos um péssimo trabalho ao explicar essa ideia. Deixe-me compartilhar um exemplo.

00:57: Sou missionário no sul da Flórida. Batemos na porta de um cara. O cara abre a porta e diz: "Pessoal, sou um pastor luterano. Acho que vocês não querem falar comigo. E eu estava, você sabe, bastante inflamado. Enfiei o pé na porta e disse: "Na verdade, você é exatamente o tipo de pessoa com quem queremos falar". E o cara disse: "Tudo bem, diga-me se você

tivesse que se apresentar diante de Deus e justificar por que merece ir para o reino celestial ou o que quer que vocês acreditem, por que está justificado para estar lá". Eu tinha 19 anos, era muito jovem e meio burro. Lembro-me de dizer a ele: "Fiz tudo o que o senhor me pediu para fazer. Espero que eu seja digno de entrar em sua presença. E o cara olhou para mim e disse: "É isso que há de errado com os mórmons. Você acha que vai se salvar? E fechou a porta. Fiquei bastante arrasado porque dei uma resposta muito ruim.

Hank Smith 00:58: Você não mencionou Jesus, certo?

Doutor Casey Griffiths 00:58: Eu nunca disse Jesus. Certo. Por que você merece estar aqui? Nunca falei de Jesus Cristo. Nunca disse as palavras de graça. Eu nunca mencionei a Expição. Foi uma resposta terrível. Objetivamente, ela me levou a refletir e estudar muito, e eu responderia a essa pergunta de forma completamente diferente hoje. Mas quantos de nossos filhos têm a ideia de que existe algum tipo de placar eterno e que você está apenas tentando obter pontos suficientes para ser justificado e ir para o céu? Isso é realmente assustador. Nossos amigos de diferentes religiões, especialmente os evangélicos, estão certos ao dizer que não nos salvamos. Não nos salvamos. Somos justificados pela graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, o que é justo e verdadeiro. Se examinarmos essas palavras, a justificação, de acordo com a definição que lemos, é um perdão. Rapaz, há muitas discussões sobre perdões em nosso discurso atual, mas um perdão fundamentalmente não é uma pessoa dizendo que essa pessoa não é culpada pelo que fez.

00:59: Às vezes você diz: "Sim, eles são culpados, mas não vamos puni-los por isso. Vamos deixar isso de lado. Um presidente dá o perdão a alguém. Não estamos dizendo que ele é inocente. Pode ser que estejamos dizendo que ele é culpado. O exemplo que uso em minha aula é o de [Gerald Ford perdoando Richard Nixon](#). E o presidente Ford não estava tentando dizer que Richard Nixon não fez as coisas que fez. Sua justificativa foi: "Acho que isso colocaria o país em muitos problemas". Portanto, vou simplesmente perdoá-lo. Ele perdeu a presidência. Isso é o suficiente. Vamos seguir em frente. Justificação significa que Jesus Cristo o cobre por seus pecados e não é algo que você mereça. Significa que você está de acordo com a lei da justiça. De fato, essa é a raiz da palavra. Quando pensamos em justiça, pensamos naquela estátua com a espada e a balança e ela está vendada.

01:00: Basicamente, estamos dizendo: "Não, você nunca será justo o suficiente para ganhar seu caminho para o céu". Por favor, não

pense que você é justificado por meio de Jesus Cristo. Você estará lá por causa do que Jesus Cristo fez e não por causa de qualquer coisa que você tenha feito. Essa atitude levanta a questão: "Bem, então por que guardamos os mandamentos? Por que simplesmente não aceitamos Jesus Cristo como nosso Salvador e seguimos em frente? Quero dizer, todos vocês já viram aqueles livrinhos em quadrinhos que costumavam ser distribuídos, nos quais você assinava o seu nome no final e dizia que aceitava Jesus Cristo e sua graça e estava salvo. E, para ser sincero, eu assinei um desses uma vez só para ter certeza de que estava coberto. Tenha suas bases cobertas.

01:01: Tenho minhas bases cobertas, certo? Se toda essa restauração não der certo, estou de bem com aquela igreja em particular que deixou o gubi no Denny's. Mais uma vez, isso levanta a questão: você simplesmente assina o papel e sua vida acaba aí? Qual é o papel e por que Jesus insistiu tanto na justiça, na sinceridade e no cumprimento dos mandamentos? E é aí que entra o versículo 31. Sabemos também que a santificação pela graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira para todos aqueles que amam e servem a Deus com todo o seu poder, mente e força. Somos salvos pela graça, mas, para usar o termo do nosso amigo Brad Wilcox, será que somos transformados pela graça? Uma justificação significa que você está salvo, que vai ficar bem, não importa o que aconteça. A santificação significa que realmente mudamos alguma coisa, como por exemplo, voltando ao meu dicionário de mil oitocentos e trinta, nesse dicionário a santificação é definida como o ato de tornar santo em um sentido evangélico, é o ato da graça de Deus pelo qual as afeições dos homens são purificadas e alienadas do pecado e do mundo e exaltadas a um amor supremo por Deus. Estamos salvos. Não precisamos nos preocupar em ir para o inferno. Mas a questão é: quando chegarmos ao céu, seremos o tipo de pessoa que se sentirá confortável e pertencerá a esse lugar? E é aí que a santificação entra em cena. Depois de aceitar Cristo como seu Salvador, você realmente mudou a ponto de isso fazer diferença para você?

Hank Smith

01:03: Às vezes, quando me perguntam sobre o mesmo assunto, digo: "Não vivo o evangelho para entrar no reino celestial. Eu vivo o evangelho para escolher o reino celestial. Quando isso me for oferecido, direi que é isso que realmente quero, é lá que quero estar. E Casey, se continuarmos a ensinar nossos filhos e netos sobre algum tipo de placar celestial, isso é uma derrota. Acho que isso vem de um lugar de medo.

- DoutorCasey Griffiths 01:03: Sim. E isso causou muitos problemas. Uma palavra que acho que ninguém conhecia há 20 anos é escrupulosidade. É a ideia de que algumas pessoas têm quase um TOC religioso em que sentem que, se não fizerem orações três vezes ao dia ou se caírem no sono enquanto leem as escrituras, vão ter problemas com Deus, que precisam marcar cada quadradinho, e esses versículos, ao introduzirem os termos justificação e santificação, nos libertam um pouco, a ponto de termos de transmitir a ideia de que não estamos ganhando nosso caminho para o céu. Estamos aprendendo como é estar no céu. Estamos tentando nos tornar celestiais. Vocês dois provavelmente conhecem [Stephen Robinson](#), que é um teólogo maravilhoso. Ele escreveu um livro incrível que todos deveriam ler, chamado Acreditando em Cristo. Ele fala sobre como foi treinado em um seminário batista.
- 01:04: Foi lá que ele fez sua pós-graduação e depois veio para a Universidade de Brigham Young. Ele percebeu na Universidade de Brigham Young que muitos alunos acreditavam nesse modelo de graça em que você faz tudo o que pode e depois a graça o leva pelo resto do caminho. Somos salvos pela graça depois de tudo o que pudermos fazer. Ele percebeu que isso estava causando neles uma grande ansiedade: será que estou fazendo o suficiente? Ele até percebeu que sua própria esposa, ele disse que sua esposa chegou em casa um dia e ela era uma daquelas senhoras que tinham um fichário gigante da igreja e ela jogou o fichário no chão e começou a chorar e disse: "Eu não consigo fazer isso. Cara, isso é demais. Eu deveria ser uma esposa perfeita, uma mãe perfeita e ter um trabalho na igreja, e isso é demais.
- Hank Smith 01:05: E acho que ela disse algo como: "Vou me contentar com o reino celestial". Sim. Como se eu não fosse material celestial.
- DoutorCasey Griffiths 01:05: Sim, e se você perceber que mesmo uma pessoa tão boa quanto a esposa dele fundamentalmente não entendeu, como se você não precisasse ser perfeito. O que você precisa fazer é ser sincero. E a santificação é basicamente nós dizendo: "Sim, eu aceito sua graça e que serei salvo por causa do que Jesus fez, mas vou tentar ser uma pessoa melhor. Vou tentar viver os mandamentos. Mas não há placar, cronômetro ou algo do gênero. Há apenas você e o Salvador e você diz que estou tentando sinceramente fazer o melhor que posso. Quando compreendi isso, fiquei muito mais livre para dizer: "ei, se eu dormir antes de fazer uma oração à noite, ou se eu bater o pé e soltar uma palavra que não deveria ter usado, isso não vai tirar meus pontos de retidão.

- 01:06: Não existem pontos de retidão. Há apenas você e o Salvador e o nível de sinceridade que você tem. D Todd Christofferson fez uma palestra incrível em que comparou tudo isso a Os Miseráveis. Se você conhece a obra, no início da peça, Jean Valjean rouba um padre. Ele rouba o padre, é pego e arrastado de volta quando os policiais estão basicamente dizendo: "Esse cara roubou você, não foi? O padre diz: não, na verdade, eu também lhe dei esses castiçais. Nesse momento, os policiais têm que soltá-lo. E Jean Valjean pergunta: Por que você fez isso? E o padre explica, porque eu quero lhe dar uma chance, essa é a justificativa. Jean Valjean ainda é o tipo de pessoa que rouba dos padres, mas, a essa altura, ele recebeu um novo sopro de vida. Ele não será punido por suas transgressões passadas.
- 01:07: E então ele sai e vai viver uma vida que corresponda ao que aquele padre fez por ele. E então, da maneira como [o Élder Christofferson](#) descreve, no final da peça, Jean Valjean vê todas as pessoas que ajudou e todas as vidas que afetou, e isso é santificação. Está tudo bem. Ele mudou. Ele não é mais o tipo de pessoa que rouba padres. Quando meus alunos chegam, muitas vezes, e uma pergunta muito comum, especialmente quando eu ensinava no seminário do ensino médio, era como eu sei se me arrependi? E, às vezes, temos um pouco de dificuldade com nosso modelo de lista de verificação. Você tem de perceber que cometeu o pecado. É preciso confessar o pecado, fazer a restituição pelo pecado e, então, não cometer o pecado novamente. E se isso o levar até onde você precisa estar, ótimo.
- 01:07: Só acho que o problema é que isso está perdendo o sentido da coisa toda. Tive um colega na Universidade de Brigham Young que disse que estava em um bispado, e uma moça foi até ele antes do início da reunião sacramental e disse: "Posso falar com o senhor, bispo? Ele disse, ok, precisamos entrar em meu escritório? Ela disse: Não, podemos fazer isso aqui mesmo. Ontem à noite eu quebrei a lei da castidade e ele disse, precisamos conversar sobre isso. E ela disse, não, eu percebi que o que fiz foi errado. Pedi desculpas à pessoa que estou confessando a você e não vou fazer isso de novo. Estamos bem. Certo? Ainda estamos tentando nos justificar. A verdade é que a verdadeira pergunta que você deveria estar fazendo é: bem, será que eu sou o tipo de pessoa que faria isso?
- 01:08: Novamente, será que me transformei no tipo de pessoa que não cometeria esse pecado? Essa é outra ideia do Livro de Mórmon: quando o povo do rei Benjamim aceita Cristo, eles não dizem: "Ei, nunca mais vamos pecar". Eles dizem: "Não temos nenhum desejo de pecar", e parece que é isso que

estamos buscando aqui. Não se trata de uma vida perfeita e sem pecado. Isso simplesmente não é possível e não é necessário. Jesus Cristo pagou o preço por nossos pecados, mas uma vida sincera em que nos esforçamos e não pecamos deliberadamente ou, pelo menos, tentamos chegar a esse ponto em que não temos mais o desejo de pecar.

Hank Smith 01:09: Eu realmente gosto disso. John, outra palestra, [Jesus sabe que sou cristão](#). Lembro-me disso porque você teve uma conversa com um homem em um avião que disse: "Você não é cristão".

John Bytheway 01:09: Sim. Ele disse: vocês acreditam no Jesus das lacunas. A maneira como minha mente funciona. Eu pensei: "Não sei onde Jesus fez compras. Acho que não foi na Gap, mas ele estava falando exatamente sobre isso. Você acha que vai fazer tudo isso e depois ele vai compensar a diferença. Ele vai compensar a diferença no final. Eu pensei: "Ah, eu sei de onde ele tirou isso. Isso é tudo o que podemos fazer. Felizmente, tem havido muita discussão realmente útil no ensino sobre isso, o que Néfi quis dizer com isso. Você precisa ler o próximo versículo também. Depois disso, fui para casa. Peguei minha tríplice e encontrei todas as referências a méritos. Recomendo que qualquer pessoa que queira ter uma experiência maravilhosa com essa ideia faça isso. E toda vez que encontrei um versículo sobre merecer a salvação, nunca foi por nossos méritos. Era sempre por meio dos méritos, da misericórdia e da graça de Cristo. E isso era uma coisa tão legal de se dizer, não há nenhuma lacuna. Não tenho nenhuma chance, exceto pela graça de Cristo e seus méritos. Foi muito legal ler cada versículo e o que foi um pouco surpreendente, ou como o Livro de Mórmon poderia dizer, extremamente surpreendente, foi que as sete referências diferentes eram de sete personagens diferentes do Livro de Mórmon. Muito legal. Portanto, isso foi ensinado de forma consistente e ampla.

A seguir, a segunda parte deste episódio.

DoutorCasey Griffiths 01:10: O Élder Merrill, e eu encontrei isso em seu diário, foi a uma reunião no Templo de Salt Lake. Isso foi em, creio eu, mil novecentos e quarenta e três, foi conduzido para a sala e rapidamente informado por um membro da primeira presidência que Richard Lyman havia cometido uma transgressão realmente séria e que eles estavam considerando a possibilidade de ele se tornar membro da Igreja.



- John Bytheway 00:00: Continue ouvindo a segunda parte com o Doutor Casey Griffiths, Doutrina e Convênios seções 20 a 22.
- Hank Smith 00:00: John, eu e você estamos fazendo isso há muito tempo juntos, porque eu tinha meu índice aberto para o mérito, porque eu queria apoiar o que Casey está dizendo aqui, que é que ele disse que muito disso vem do Livro de Mórmon. E se alguém estiver se perguntando, espere, o Livro de Mórmon ensina o que Casey acabou de ensinar? Se você for ao mérito, verá o segundo Néfi 2, Leí. Nenhuma carne pode habitar na presença de Deus. A não ser pelos méritos do Messias. Segundo Néfi 31, Néfi confia totalmente nos méritos daquele que é poderoso para salvar. Alma 22. Este é Aarão. Como o homem havia caído, ele não podia merecer nada por si mesmo. Alma 24: Deus retirou a culpa do coração por meio dos méritos de Seu filho. Não há nada aqui sobre eu ganhar, sobre mim
- John Bytheway: Ganhando minhas medalhas de mérito, certo? Minha medalha de mérito da salvação.
- Hank Smith: Este é Helamã 14, ter a remissão dos pecados por meio dos méritos de Cristo. E então Morôni seis confia somente nos méritos de Cristo. Ele salva cem por cento. Tive uma ótima conversa com minha amiga Michelle Behr aqui em Mapleton. Conversamos sobre isso: quanto é a minha parte? Quanto é a parte de Jesus? E cem por cento de Jesus. Não é noventa e nove ponto nove por cento dele, é tudo dele. E eu vivo o evangelho para me apegar firmemente a ele. Assim. ele me levará para onde estiver indo.
- Doutor Casey Griffiths 00:01: Não é transformador mudar para essa perspectiva e dizer: "Ei, não preciso fazer tudo certo, só preciso me esforçar sinceramente"? sim.
- John Bytheway 00:01: Na verdade, tenho minha própria versão da música. Estou tentando ser como Jesus. Chama-se Estou falhando em ser como Jesus. Estou fazendo besteira todos os dias. É mais ou

menos assim. Às vezes, você ouve as pessoas dizerem: "Aceito Jesus como meu Salvador e faço dele o Senhor da minha vida". E eu gosto dessa ideia. Vou tentar segui-lo porque ele me pediu: "Que tipo de homens e mulheres vocês devem ser, sejam como eu". Portanto, vou tentar, mas essa não é a fórmula para a salvação, porque vou errar ao me aproximar dele e me arrepender. É isso que devemos fazer. E Hank, você mencionou Alma 24, acho que é Alma 24:11. Stephen Robinson destacou que era tudo o que podíamos fazer para nos arrepender. Quero dizer, ouçam a frase que eles usaram. Portanto, era tudo o que podíamos fazer para nos arrependermos. Essa é a única coisa que podemos fazer. Todo o resto é apenas transformar nosso coração. E a santificação também vem por meio da graça de Cristo. Mas vamos nos esforçar. Gosto da ideia de se esforçar. Não é a medida de seu esforço que o salva, essa parte já está feita.

Doutor Casey Griffiths 00:02:

Estamos fazendo parecer que a justificação é a única coisa envolvida na graça de Cristo, mas é apenas um presente que você recebe a salvação. Mas no versículo 31, eles dizem: "Sabemos que a santificação vem pela graça de nosso Senhor e Salvador". Portanto, a santificação também está ligada à graça. E não devemos pensar na graça apenas como essa infusão de justiça que vem perto do fim de nossas vidas, mas como algo que, enquanto nos esforçamos para sermos melhores, ele nos ajuda. Ele nos torna melhores. [D. Todd Christofferson](#) disse o seguinte: ser santificado pelo sangue de Cristo é tornar-se limpo, puro e santo. Se a justificação remove a punição por pecados passados, como o perdão, então a santificação remove a mancha ou os efeitos do pecado. Esses dois termos estão inter-relacionados. Um deles explica por que não precisamos passar cada momento de cada dia nos preocupando com nossa pontuação celestial, mas a santificação também nos dá um motivo para nos esforçarmos para sermos melhores, para nos aperfeiçoarmos, para trabalharmos em prol de algo.

00:03:

Mesmo que reconheçamos e percebamos que qualquer melhoria que fizermos é um presente de Cristo e que precisamos mantê-lo centralizado em tudo. Gostaria de poder voltar atrás e dar um tapa na cabeça do meu eu de 19 anos e dizer: faça melhor. Eu estava sendo sincero quando dei essa resposta. Isso me mostra que eu cresci em uma ótima comunidade, com pessoas que me amavam, mas, por algum motivo, perdi esse passo, sabe? E parece que é algo muito importante para se perder. Na época, eu não era muito versado nas escrituras em minha defesa e passei os dois anos seguintes lendo o Livro de Mórmon e, desde então, ensinando essa ideia, será que poderíamos enfatizar isso um pouco mais? Podemos

ajudar as pessoas a entender o papel da graça e como ela é importante? E, ei, Amazing Grace está de volta ao livro de hinos agora, então vamos cantá-la também. Em qualquer oportunidade que tivermos.

Hank Smith 00:04: Mais uma vez, um grande abraço ao irmão Robinson. Se alguém da família dele estiver ouvindo, vai dizer: "Uau!".

Doutor Casey Griffiths 00:04: Uau. Eles estão apenas roubando esse cara, certo? Ele é muito bom. É só isso que estamos fazendo. O material dele é muito bom.

Hank Smith 00:04: sim. ele simplesmente conta a história. Já contei isso antes, quando ele estava ensinando a filha a nadar, ela estava tão apavorada que não conseguia aprender. Meu pai vai me afogar. Eu vou morrer. Ela dizia que a água tinha apenas um metro e meio de profundidade, mas Becky tinha apenas um metro e meio. Ela estava tão petrificada. Ela começou a gritar, chorar, chutar e arranhar, e não conseguia aprender. Finalmente, tive de agarrá-la. Abracei-a, abracei-a e disse: Becky, sou seu pai. Eu amo você. Não vou deixar você se afogar. Agora relaxe. Graças ao seu coração, ela confiou em mim. Ela relaxou. Coloquei meus braços embaixo dela e disse: "Tudo bem, agora chute suas pernas". E começamos a aprender a nadar. Em seguida, ele disse o seguinte: há alguns de nós que ficam igualmente petrificados com as perguntas: "Sou celestial?"

00:05: Será que vou conseguir? Fui suficiente hoje? Temos tanto medo de viver ou morrer, de entrar no reino ou não, que não estamos fazendo nenhum progresso. É nesses momentos que o Salvador nos agarra, coloca os braços ao nosso redor e diz: "Eu tenho você. Eu amo você. Não vou deixar você morrer. Agora relaxe e confie em mim, se pudermos relaxar e confiar nele e acreditar nele, bem como acreditar nele, então juntos poderemos aprender a viver o evangelho. Ele tinha uma ótima maneira, Casey, certo? de fazer essas analogias, ah, sim. eu posso fazer isso.

Doutor Casey Griffiths 00:06: Ele fez um trabalho muito bom. Ele não é o único. Vou dizer que [Brad Wilcox](#), o devocional da Universidade Brigham Young mais baixado da história é sobre a graça. O Presidente Uchtdorf, [o Élder Christofferson](#) e vários líderes da Igreja nos ajudaram a mudar essa visão de que, se fizermos boas obras, a graça e as obras não virão juntas. Sabe, [CS Lewis](#) respondeu certa vez à pergunta sobre o que é mais importante, fé ou obras? A graça poderia ser substituída facilmente. E ele disse: "Isso é como me perguntar qual lâmina de uma tesoura é mais importante".

- John Bytheway 00:06: Brilhante, que ótima resposta.
- Doutor Casey Griffiths 00:06: Ambos são importantes, mas mentalmente, como santos dos últimos dias, precisamos reconhecer muito mais o poder da graça em nossa vida e parar de colocar esse tipo de perfeccionismo tóxico, essa escrupulosidade que realmente prejudica as pessoas. De certa forma, o evangelho é a boa notícia. Ele tem o objetivo de nos aliviar de nossos fardos. Ao mesmo tempo, queremos nos esforçar para fazer melhor. Só não precisamos ser tão duros conosco às vezes.
- Hank Smith 00:07: Às vezes, talvez Casey, nós invertemos isso. No primeiro João, está escrito Nós o amamos porque ele nos amou primeiro, e às vezes invertemos isso. Ele nos amará quando nós o amarmos. Ele nos amará quando nós o amarmos. Esse não é o jeito dele. sim. e você não precisa ter medo, como pai ou avô, de ensinar isso. Quase pensamos: "Bem, então eles vão pecar e vão ter todos esses grandes problemas e eu não quero que isso aconteça. Portanto, vou realmente pressionar para que sejam obedientes. No entanto, não sei se isso será tão eficaz quanto pensamos.
- Doutor Casey Griffiths 00:08: Há a obediência que vem com o medo e a obediência que vem com o amor. A obediência que está ligada ao amor é muito mais satisfatória. É muito mais curadora e muito mais gratificante no final. Não quero que meus filhos façam o que eu digo a eles porque têm medo de mim ou têm medo de alguma condenação ou punição eterna. Quero que eles façam porque sabem que me preocupo com eles e porque os amo. Acho que esses dois versículos são os mais importantes da seção 20. Vou me arriscar e dizer que eles provocam muita discussão sobre o que o Salvador realmente faz por nós. E se ele nos justifica, então por que guardar os mandamentos? Há um bom motivo para enfatizarmos ambos, e é apenas uma questão de manter essa ideia em equilíbrio. Acho que, por algum tempo, talvez tenhamos enfatizado demais os nossos atos, e a seção 20 está nos puxando de volta e dizendo: "Tudo bem, vamos entender quem é realmente o instrumento da sua salvação e por que você é justo não é para ganhar o seu caminho até lá. É para aprender como você deve ser.
- Hank Smith 00:09: Outra parte da igreja verdadeira e viva. sim. como igreja, nós aprendemos e crescemos. Então, Casey, você nos mostrou essas três seções, história, crenças. Estamos prontos para passar para a terceira seção, práticas?
- Doutor Casey Griffiths 00:09: sim. essa é a maior seção. Basicamente, são os versículos 37 a 84. Ela se divide em ofícios do sacerdócio. Isso é sobre os

versículos 38 a 67. O que acontece depois que uma pessoa é batizada, versículos 68 a 69. Depois fala sobre ordenanças. Portanto, ofícios e ordenanças. Estou começando por volta do versículo 70. Eles começam a mencionar ordenanças, começando, curiosamente, com a bênção de crianças. O versículo 70 fala sobre isso. Em seguida, as instruções para o batismo vão do versículo 71 ao 74, as orações do sacramento vão do 75 ao 79 e, por fim, a manutenção de registros. Portanto, gostaria de destacar algumas coisas aqui. Primeiro, é interessante que, ao apresentar os deveres dos portadores do sacerdócio na Igreja, o sacerdócio da Igreja, há instruções específicas para os presbíteros, para os sacerdotes. E quero ressaltar que, na igreja primitiva, a maioria desses cargos era ocupada por homens adultos. É uma espécie de desenvolvimento no século 20, em que jovens de 16 anos, agora até de 11 anos, ocupam esses cargos do sacerdócio, mas cada um tem instruções dadas a eles. Vou citar apenas uma delas. O dever do sacerdote, este é o versículo 46, é pregar, ensinar, expor, exortar, batizar e administrar o sacramento, visitar a casa de cada membro e exortá-los a orar em voz alta e em segredo e cuidar de todos os deveres familiares. Novamente, essa será uma igreja ativa, com pessoas auxiliando umas às outras, pessoas ajudando umas às outras, pessoas visitando. Às vezes, isso é visto como algo negativo, mas, na verdade, é útil ter pessoas que se ocupam de seus negócios o tempo todo. Certo?

00:11: Na minha ala, penso nas irmãs e irmãos ministradores e em todo o bem que eles fazem. Tivemos uma senhora em nossa ala que caiu enquanto tomava banho e ficou deitada no chão por cinco ou seis horas porque não conseguia se levantar. E sua irmã ministradora, que morava na casa ao lado, sentiu que algo estava errado, foi até lá e teve a audácia de entrar na casa também, encontrá-la e levá-la ao hospital. Essa igreja ativa e engajada também fará parte disso. E uma das coisas que é enfatizada em tudo isso é que todos estarão fazendo isso. Quero compartilhar uma história. Ela é de um homem chamado [William Cahoon](#).

John Bytheway 00:11: Oh, eu adoro essa história.

Doutor Casey Griffiths 00:11: sim. ele é professor em Kirtland, Ohio, e seu trabalho era dar aulas em casa para os Smiths, para Joseph e Emma. Então, ele tinha 17 anos e você pode imaginar que seria intimidador, mas é assim que ele relata. Ele disse: "Bati à porta, o profeta veio até mim, convidou-me a entrar e William disse o seguinte, e eles logo se sentaram. Ele, Joseph Smith, disse: Irmão William, entrego a mim mesmo e minha família em suas mãos e sentou-se. Agora o irmão William disse, ele fez todas as perguntas, você

acha que a essa altura todos os meus temores e tremores haviam cessado? E eu perguntei: irmão Joseph, você está tentando viver sua religião? Ele respondeu que sim. Então perguntei: você ora em sua família? Ele respondeu que sim. Você ensina a sua família os princípios do evangelho? Ele respondeu: sim. estou tentando fazer isso. Você pede uma bênção para sua comida? Ele respondeu que sim. Você está tentando viver em paz e harmonia com sua família? Ele disse que sim. E então me virei para Joseph e disse: "Já terminei minhas perguntas como professor e agora, se tiver alguma instrução, ficarei feliz em recebê-la". Então, imagine entrar na casa do profeta e dizer, ei, como você está, amigo?

00:13: Você abençoa sua comida? e você tem 17 anos. Está ensinando o evangelho a seus filhos? Mas essa é a estrutura estabelecida na seção 20: todos estão cuidando de todos e, com o passar do tempo, expandiremos isso para incluir irmãs ministradoras e outras pessoas para garantir que todos estejam bem. O texto ainda diz, e isso sempre me chamou a atenção. Se você for até os mestres no versículo 54, parte do trabalho de um mestre é cuidar para que não haja iniquidade na igreja, nem dureza uns com os outros, nem mentiras, calúnias ou maledicências. Portanto, os professores devem andar por aí dizendo: "Ei, eu vi o que você postou na mídia social. Isso não é legal. Você não pode ficar bravo com seu vizinho porque ele estava fazendo reformas às 4h da manhã. Isso não está certo. Essa é mais ou menos a essência. Isso vai contra o que Morôni descreveu, que é o fato de que a Igreja deveria ser essa família divertida que se mete na vida dos outros o tempo todo.

00:14: De uma forma positiva, de uma forma de, ei, como você está? Está indo bem? Está cumprindo bem os mandamentos? E se não estiver, o que podemos fazer para ajudá-lo? Acho que somos salvos como uma comunidade. Essa sempre foi uma grande parte da igreja que me atrai: não é você ir ao pregador mais popular no domingo, você está organizado geograficamente, então você está preso a essas pessoas, quer goste ou não, você tem que fazê-las funcionar. Eu costumava dizer às pessoas que, se você tem uma ala, você tem uma família. É isso que acontece quando as pessoas se filiam à Igreja: agora você tem todas essas pessoas que vão cuidar de você e que você vai ajudar a cuidar delas. Os oficiais da igreja são especificamente instruídos a fazer isso. E, à medida que expandimos a Igreja com diferentes organizações, como a Sociedade de Socorro, as Moças e a Primária, essa ideia central de que estamos todos cuidando uns dos outros cresce a partir dessa pequena organização da igreja que existe na seção 20 de Doutrina e Convênios.

- Hank Smith 00:15: Eu adoro isso. John, eu me lembro da [Doutora Melissa Inouye](#), você se lembra do ano passado? Ela disse: "Jesus diz: ame seus inimigos. Então ele colocou um grupo em sua ala para que você praticasse e você disse, tantos inimigos, um local conveniente.
- John Bytheway 00:15: sim. Muito engraçado. [O Élder Christofferson](#) fez um discurso chamado "Qual é a Razão da Igreja" em 2015. Uma das coisas que ele disse foi para experimentar a aplicação da doutrina divina. Depois, ele disse que experimentamos as idiossincrasias uns dos outros. E então, acho que foi de improviso na conferência, ele disse que o Presidente Packer chamava-as de nossas idiossincrasias. Sim. Aqui está a doutrina divina. Aqui está um lugar onde você pode vivenciá-la em sua própria ala.
- Doutor Casey Griffiths 00:15: Eu ia mencionar um de meus ensaios favoritos, de [Eugene England](#). Chama-se "A Igreja é tão verdadeira quanto o Evangelho", porque nos acostumamos a dizer, bem, o evangelho é verdadeiro, mas a igreja, e tendemos a denegrir a igreja, e o ponto de seu ensaio, e vou apenas parafraseá-lo aqui, é que a igreja é como um laboratório. Temos todos os tipos de pessoas diferentes e o que nos une são nossas crenças, não nosso histórico, não nossa educação, não nosso status socioeconômico. O que nos une é a crença em Jesus Cristo e, nesse pequeno laboratório, sim. aprendemos a amar, às vezes até pessoas realmente difíceis. Aprendemos a servir e aprendemos o que significa fazer parte do corpo de Cristo, que não pode dizer à mão: "Não tenho utilidade para você", porque ela pode estar fazendo algo totalmente diferente, e aprendemos a estender a misericórdia àqueles cujas circunstâncias não podemos entender completamente. Sou muito grato por ter essa pequena comunidade da qual faço parte. Acho que faço parte da minha ala há uns vinte anos e é uma ala em que as pessoas entram e saem o tempo todo. Casas para iniciantes, sempre que alguém se apresenta no Quórum de Élderes. Eu digo: "sim. eu me mudei em setembro de dois mil e dois, e agora sou o mais velho da ala, mas tem sido maravilhoso ter essas pessoas cuidando de mim e da minha família e realmente ajudando a nos elevar. É uma grande bênção.
- Hank Smith 00:17: E Casey, não é de partir o coração quando você ouve alguém ter uma experiência terrível? Em sua experiência, conhecendo a história da igreja, quando as coisas dão errado? Quando as coisas se transformam de uma forma que não era para ser assim?
- Doutor Casey Griffiths 00:17: Há histórias em que isso deu errado e histórias em que se transformou em um problema para as pessoas, mas em geral estamos tentando encontrar esse meio-termo entre nos

envolvemos demais na vida de alguém, talvez colocando muitas expectativas sobre eles e nos envolvemos muito pouco. Minha experiência com minha ala, e minha ala é fantástica, eles têm sido incríveis ao longo dos anos, é que às vezes temos problemas quando julgamos demais. Acho que já mencionei que tenho um filho que tem autismo. Quando ele era pequeno, era muito difícil de controlar. Um rapaz de nossa ala veio até mim e disse: "Por que você não controla seu filho durante a reunião sacramental? Ele era um rapaz mais velho e eu disse: você sabe que ele tem autismo, sabia disso? E ele não recuou. Ele disse: "Bem, isso não é desculpa.

00:18: Mas, uma semana depois, ele trouxe uma folha com impressões sobre autismo, que havia encontrado na Internet, e foi uma espécie de Mia culpa. Sua maneira de dizer, ei, desculpe-me, ele não podia realmente dizer as palavras "desculpe-me", mas seu pedido de desculpas era: "Estive pesquisando sobre isso e acho que há algumas coisas aqui que poderiam ajudá-lo". E ele acabou se tornando meu querido amigo. E quando aquele garotinho cresceu e deixou de ser uma criança problemática que às vezes corria e pegava o microfone no meio da reunião sacramental e gritava, bum, e depois corria de volta e se sentava. Nossa ala sempre o acolheu. Nosso filho passava por fases em que era realmente obcecado por trens e pelo Ben Dez, e depois ficou realmente obcecado por Michael Jackson. Lembro-me de que ele passou o sacramento, passou-o e depois deu um giro como se fosse o Michael Jackson e fez "ee-he-he"

00:19: Minha esposa e eu ficamos mortificados, sabe, cobrindo o rosto, e todos na ala diziam: "Isso é coisa do Josh". Algumas semanas depois disso, lembro que ele foi à igreja e todos os rapazes e moças tinham aprendido a dança do thriller como um presente para ele. Cara, foi como a manhã de Natal para meu filho. Ele sempre soube que o amávamos e que nos preocupávamos com ele, mas ter essa família maior que fazia coisas como essa para ele, que o defendia na escola e cuidava dele foi uma grande bênção para nós. Mais uma vez, esses versículos capturaram a ideia de que o dever dos oficiais da igreja é manter todos na linha, mas não pressionar demais, mas também se envolver, fazer parte da vida das pessoas. É para isso que estamos nos inscrevendo quando entramos para a igreja.

John Bytheway

00:20: Voltando a Morôni 6, há uma frase que sempre gostei muito. A igreja de fato se reunia frequentemente para jejuar, orar e falar uns com os outros a respeito do bem-estar de suas almas. Portanto, não se tratava de ouvir um homem ou uma mulher toda semana. Éramos nós. Vamos falar uns com os outros sobre

o bem-estar de nossas almas. Sempre adorei essa frase de que se trata de uma comunidade de santos reunidos. O que [o Élder Holland](#) disse? A Igreja não é um mosteiro para pessoas perfeitas. Pelo menos um aspecto da Igreja é mais como um hospital para aqueles que estão doentes e querem ficar bem.

Hank Smith 00:21: Agora, duas histórias. Uma, Casey, só para que você se sinta melhor. Eu tive um filho que deu seu testemunho uma semana dizendo que você pode sentir o espírito e que Deus falará com você por meio de videogames de terror e música explícita.

Doutor Casey Griffiths 00:21: Eu conheço esse filho, conheci esse filho. Ele é um personagem.

Hank Smith 00:21: Esse é um momento interessante para minha esposa e eu, mas eu estava muito parecido com você, olhei em volta e pensei: "Essa ala conhece esse garoto e o ama, o ama". Todos nós meio que rimos juntos. Gostaria de contar outra história, John, nunca contei isso antes, mas um bom amigo que se mudou para a ala tem muitos filhos, como já falamos. Eles se sentaram atrás de um senhor idoso na igreja e os meninos, sabe, as crianças eram muito barulhentas e loucas, e esse homem e sua esposa se levantaram e foram se sentar do outro lado da capela. Meu amigo ficou tão incomodado com isso que pensou, sabe, estou tentando ajudar meus filhos. E ele disse que se sentia frustrado com esse homem, que não conseguia superar isso.

00:22: Bem, eventualmente meu amigo está no bispado e esse senhor idoso faleceu em seu funeral. Alguém disse, acho que foi uma filha ou alguém que o conhecia, que você deve ter notado como era difícil para ele ficar perto de crianças. Isso porque, no Vietnã, ele teve muitas experiências em que as crianças estavam armadas para ir atrás dele. Assim, se ele estivesse perto de crianças, geralmente tinha que se afastar por causa de todo o trauma que ocorreu lá. E meu amigo simplesmente disse: "Ah, e se eu soubesse, se eu soubesse o que ele estava sofrendo". Casey, eu amo, eu amo o que você nos ensinou. Estamos aqui uns para os outros.

Doutor Casey Griffiths 00:23: sim. sim. É um laboratório. Não encontramos pessoas assim em nossa vida normal e, durante a pandemia, senti isso, certo? Estávamos isolados em nossos porões e não víamos as pessoas. Quando voltamos para a igreja, comecei a ver o valor do fato de que, ei, esse cara ao meu lado pode ser totalmente diferente de mim. Ele pode ser louco em um determinado sentido, mas preciso da perspectiva dele. Preciso ver isso para saber que o mundo não está cheio de pessoas assustadoras. Está cheio de pessoas boas que são diferentes de nós, mas nas quais podemos ver muitas coisas boas e podemos aprender a amar.

Então, novamente, essas seções enfatizam que estamos todos envolvidos nos assuntos uns dos outros. Somos uma grande família e isso é planejado, é de propósito.

Hank Smith 00:23: O Senhor diz no versículo 47 que você vai visitar a casa de cada membro, certo? Então não vamos nos ver apenas no domingo. Vamos estar nas casas uns dos outros.

Doutor Casey Griffiths 00:24: sim. vamos nos meter na vida uns dos outros o tempo todo, o que é intencional, não por acidente. Graças a Deus por isso. Agora, se eu puder, deixe-me pular para o versículo 70 e quero fazer uma visão geral aqui por um segundo. Quando se trata do que a igreja faz, John, você levantou a questão de por que a igreja? e uma grande parte do discurso [do Élder Christofferson](#) foi, bem, porque temos autoridade para realizar ordenanças. Deixe-me apontar as ordenanças aqui e você me diz que uma dessas coisas não é igual à outra. Então, o batismo está aqui, a confirmação, o sacramento, as orações e a bênção das crianças. Agora, qual delas é diferente das outras em um nível fundamental?

Hank Smith: Abençoar as crianças.

Doutor Casey Griffiths: Certo.

John Bytheway 00:24: Eles não têm ideia do que está acontecendo.

Doutor Casey Griffiths 00:24: Eu coloco fotos em minha classe e digo: "Ei, isso é uma ordenança de salvação? Essa é uma ordenança de salvação? Abençoar crianças não é uma ordenança de salvação. O batismo, o sacramento, são ambos mencionados como essenciais no Livro de Mórmon, aqui e na Bíblia. Mas abençoar crianças não é essencial. Assim como não abençoamos bebês quando uma pessoa se filia à Igreja aos 73 anos de idade, isso seria estranho. Você sabe, nós o trazemos para baixo e o balançamos para cima e para baixo e dizemos que o nome pelo qual ele será chamado é Murray ou algo assim. Mas isso aponta para o propósito das ordenanças. Por um lado, algumas ordenanças são essenciais para que sejamos salvos: é preciso ser batizado, é preciso ser confirmado. Não sei se é preciso tomar o sacramento ou não para ser salvo, acho que você é batizado, confirmado, morre e nunca toma o sacramento. Fique bem.

00:25: Mas algumas ordenanças são dadas apenas para permitir que façamos o bem e sejamos bons. A regra geral para uma ordenança essencial é: nós a realizamos em favor de pessoas

falecidas? Sabe, no templo fazemos batismos e confirmações, investiduras e selamentos se eles eram casados. Mas algumas ordenanças são realizadas apenas para tornar o mundo um lugar melhor. Algumas ordenanças são realizadas apenas para invocar o poder de Deus. Uma seção posterior de Doutrina e Convênios dirá que nas ordenanças se manifesta o poder da divindade. E, às vezes, simplesmente usamos a autoridade que Deus nos concedeu para fazer algo bom. Por exemplo, há um pequeno casal que mora ao meu lado e que se tornou nosso grande amigo. Eles tiveram um bebê. E você sabe como é o primeiro filho, você está sempre em pânico com tudo. Eles me ligaram e disseram: o bebê está amarelo.

00:26: Isso foi uns três ou quatro dias depois que ela voltou para casa do hospital e eu queria dizer que ela provavelmente está com um pouco de icterícia e que isso é normal. A maioria dos nossos filhos também ficou amarela por alguns dias, mas eles estavam em pânico absoluto. Vamos para o hospital? Devemos chamar o médico? O que deveríamos fazer? E, finalmente, eles disseram: você poderia vir e nos dar uma bênção? Então fui até lá, lembro que a mãe estava segurando o bebê, o pai estava muito nervoso, mas eu disse: "Este é o seu filho. Vocês colocam as mãos, então o pequeno bebê mal colocava as mãos na cabeça enquanto a mãe segurava o bebê, todos nós três estávamos participando de alguma forma e eu apenas ouvia o pai e literalmente tive que explicar as instruções enquanto ele fazia isso.

00:27: Ok, digam isso, digam isso. Mas ouvi esse pequeno pai invocar o poder da piedade para abençoar seu filho. O bebê está bem. Sabe, ela vai à minha casa algumas vezes por semana e nos aterroriza e tudo mais. Mas pensei comigo mesmo, ei, isso é algo que também fazemos. Às vezes, ficamos tão envolvidos com o trabalho que temos de fazer para salvar as pessoas que negligenciamos a influência que podemos ter e o poder que Deus nos dá apenas para fazer coisas boas. Algumas ordenanças são para a salvação, outras são apenas para ajudar as pessoas, para dar-lhes conforto e orientação. Esse também é outro propósito da igreja: se você estiver passando por dificuldades, se precisar tomar uma decisão importante, não há problema em ligar para seus irmãos ministradores e pedir que eles venham até você e lhe dêem uma bênção de conforto. Você não precisa estar no hospital e ligado a um respirador antes de pedir que o poder de Deus o ajude. Algumas coisas nós fazemos porque são essenciais, são ordenanças em que fazemos convênios com Deus. Algumas coisas fazemos apenas para abençoar as pessoas e ajudá-las.

- Hank Smith 00:28: Casey, deixe-me fazer uma pergunta, já que você está aqui. Aqui estão os princípios básicos da Seção 20. Agora, obviamente, fazemos muito mais do que isso hoje. A Primária não está aqui. A seção de jovens homens e jovens mulheres não está aqui. Eventualmente, chegaremos aos bispos e apóstolos. Sei que você estudou a história da Igreja. Por que temos esse programa e depois mudamos e fazemos esse programa e por que mudamos para isso? E depois voltamos a isso.
- Doutor Casey Griffiths 00:29: Temos falado sobre a importância da seção 20, mas na verdade nem tudo deveria estar aqui na seção 20. Ela é fundamental. Esse é o alicerce sobre o qual a superestrutura é construída. Em revelações posteriores, o Senhor dirá que os homens devem ser agentes de si mesmos e fazer muitas coisas boas para que a retidão aconteça. Isso também faz parte do aspecto vivo da igreja, onde essa é a expectativa mínima do que a igreja pode fazer. Nós nos reunimos, administramos as ordenanças de salvação, controlamos uns aos outros e usamos o poder da piedade para abençoar uns aos outros. Mas, à medida que a igreja progrediu, houve uma série de acréscimos às funções da igreja, e todos eles serviram ao seu propósito. Alguns vêm e outros vão. Não vamos mais à igreja por três horas. Não temos mais os quórums dos anos 70 nas estacas.
- 00:29: Isso reflete a natureza viva e crescente da igreja. Mas só para dar um exemplo, a associação primária foi iniciada por uma mulher chamada [Aurelia Spencer Rogers](#). Ela afundou porque Eliza R Snow foi à sua ala e apresentou a Sociedade de Socorro, e o problema de Aurelia era que as crianças estavam se metendo em problemas. As crianças estavam se metendo em problemas e causando problemas e ela basicamente disse: "Por que não podemos ter algo como a Sociedade de Socorro para as crianças? Ou na época em que estavam criando a Associação de Melhoramentos Mútuos, o Programa dos Rapazes e das Moças, o que faríamos para as crianças? E Eliza Snow disse algo como: "Deve haver alguma maneira de ensinar-lhes os princípios básicos do evangelho". E aí está. A associação da Primária foi introduzida. Há muitas coisas na Igreja. Presumimos que o modelo é que a revelação vem do alto para os líderes da Igreja e eles fazem mudanças.
- 00:30: Mas, com a mesma frequência, a revelação vem de baixo para cima, quando algo como a associação da Primária é iniciada por Aurelia Spencer Rogers em Farmington, Utah. É uma boa ideia, que se espalha e se torna um programa oficial da Igreja. [O seminário](#) foi iniciado como um pequeno programa pela Estaca Granite, porque eles estavam preocupados com as crianças que não podiam frequentar uma academia da Igreja e tinham de ir

para uma escola pública de ensino médio. Mas a ideia pegou e se tornou algo que ajudou as pessoas. Nenhuma dessas ideias é permanente. Eu diria que o que está na seção 20 é o alicerce fundamental da igreja. Isso não significa que não possamos nos sentir livres para improvisar. Por exemplo, se estivermos construindo a igreja como uma casa, queremos colocar uma bancada de granito aqui ou derrubar esta parede e acrescentar um quarto extra ou algo assim. É uma organização viva, que respira.

00:31: E o que está aqui é basicamente a estrutura esquelética da Igreja, que é linda e maravilhosa e fala essencialmente sobre o que fazemos, mas pode ser expandida, pode ser ampliada. O encargo do Salvador de cuidar uns dos outros, de abençoar uns aos outros, pode assumir diferentes iterações e formas. Como eu disse, se você estiver lendo a Seção 20, pensaria que apenas os sacerdotes, mestres, diáconos e élderes estariam visitando as pessoas hoje. As irmãs ministradoras fazem grande parte do trabalho pesado quando se trata de ajudar as pessoas em toda a Igreja. E acho que esse é um acréscimo maravilhoso. Estou muito feliz porque quando minha filha, que tem 11 anos agora, fizer 14 anos, ela vai sair e ministrar e será designada a uma família na ala que ela deve ficar de olho, uma senhora mais velha que vai orientá-la nas maneiras de ministrar.

00:32: Portanto, Doutrina e Convênios é fundamental, mas grande parte da revelação que acontece na Igreja está pegando ideias de Doutrina e Convênios e adaptando-as às circunstâncias em que vivemos. E parece que, especialmente nos últimos tempos, os líderes da Igreja têm nos dado muito mais flexibilidade e parte disso é que devemos olhar e dizer o que é essencial? O que não é essencial? O que podemos manter? Do que podemos nos livrar? Estou supondo que a igreja terá uma aparência bem diferente daqui a cem anos do que tem agora. O que você vê na Seção 20 sempre estará lá de alguma forma.

Hank Smith 00:33: Tenho que acrescentar um fato engraçado. Minha irmã, Jennifer Johnson, que estava em uma conferência de mulheres na Universidade Brigham Young, uma vez presidiu a maior escola primária da Igreja, que ficava em Spanish Fork, Utah, com centenas de crianças. sim. são realmente centenas de crianças na Primária. Pela primeira vez, que eu saiba, eles receberam permissão para dividir a Primária para dentro e, portanto, tinham duas presidências de Primária, e isso seria um exemplo de ajuste às circunstâncias.

Doutor Casey Griffiths 00:33: Estamos sendo flexíveis. Uma ala em que minha esposa e eu morávamos quando éramos jovens tinha nove berçários. Nove

berçários. Todo domingo de jejum, metade da reunião era ocupada com bênçãos para bebês. Lembro-me de meu bispo levantar-se e dizer: "Temos algumas bênçãos de bebês hoje, mas não muitas, apenas seis", e depois seguir em frente. Portanto, mudamos e nos adaptamos usando esses princípios fundamentais

Hank Smith 00:34: E as coisas vão mudar. Às vezes, acho que nos convertemos a um programa. É difícil ver isso acabar.

Doutor Casey Griffiths 00:34: sim. minha esposa e eu já passamos por isso. Eu era chamado de Coordenador de Aperfeiçoamento do Ensino. O CAE era nossa versão abreviada disso e eu adorava, porque eu era o Senhor Ensino e observava as pessoas, mas cheguei à igreja em um domingo e eles disseram: "Na verdade, quem faz isso é o presidente da escola dominical, então você está desempregado". Minha esposa adorava artes culturais. Ela encenava peças de teatro e fazíamos uma Páscoa interativa todos os anos, e então ela era a diretora de artes culturais. Um dia, eles pararam de fazer isso também. E minha esposa e eu dissemos: "Quer saber? Nós somos os finalizadores na igreja. Geralmente, quando recebemos um chamado, significa que o chamado vai terminar. Isso aconteceu. Minha esposa era a líder de progresso pessoal em nossa ala. Quando tudo isso mudou, isso faz parte da natureza sempre mutável da Igreja. Algumas coisas que fazemos nunca mudarão, mas a maioria delas é flexível.

John Bytheway 00:35: Eu era um desses missionários de 18 meses. Não sei como isso aconteceu, mas imagino que, ei, achamos que seria uma boa ideia fazer com que os élderes viajassem por 18 meses. E não sei se era para estudar ou para receber bolsas de estudo. Já ouvi todo tipo de suposições, e assim eles fizeram por um tempo. Meu chamado para a missão dizia 24 meses, mas depois outra carta saiu e dizia 18. Então, entre nós, dissemos: bem, podemos fazer 24 meses de trabalho em 18, mas depois eles mudaram de novo. Imaginei que esse era um daqueles casos em que era, Senhor, queremos tentar isso. E mais tarde, Senhor, não funcionou do jeito que pensávamos. Não tem problema.

Doutor Casey Griffiths 00:35: sim. essa é a igreja, certo? Ela é viva. É verdadeira. Ela cresce e muda com o tempo. Eu diria que ainda há aberturas lá também, porque obviamente haverá mais ordenanças de salvação. Eventualmente, receberemos as ordenanças do templo e haverá mais ordenanças de bênção também. Fazemos mais do que apenas abençoar crianças. Podemos fazer bênçãos de consolo ou bênçãos paternas para dar orientação. Ou bênçãos de cura e tudo isso está descrito em seções posteriores de

Doutrina e Convênios. Eu não me importaria se novas ordenanças fossem estabelecidas. Não creio que Doutrina e Convênios fale sobre abençoar lares, mas o último manual fala. Doutrina e Convênios não descreve a dedicação de sepulturas, mas os manuais da Igreja o fazem e as instruções são atualizadas com base na revelação aos líderes da Igreja, que se baseia na necessidade das circunstâncias em que nos encontramos.

Hank Smith 00:36:

E Joseph Smith ensinou exatamente isso.

Doutor Casey Griffiths 00:36:

sim. acho que Joseph Smith deixou claro que não deveríamos nos prender muito a uma maneira específica de fazer as coisas, desde que conhecêssemos os fundamentos, que ele parecia achar que eram o que Jesus fez por nós, poderíamos aceitar muitas mudanças à medida que surgissem. Eu adoro isso. A seção 21 é uma espécie de continuação da seção 20, que foi escrita antes da reunião organizacional de 6 de abril. A seção 21 foi realmente recebida no dia em que eles estavam organizando a Igreja na presença de todos. Joseph Smith dita uma revelação que é escrita, e isso tem a ver com a estrutura da Igreja, que, como dissemos na época, era bastante básica para os élderes. Aqui estão os ofícios básicos da igreja, mas falaremos um pouco sobre o papel que Joseph Smith desempenhará. E, novamente, uma das maiores questões com as quais ainda lutamos na Igreja é qual é o papel dos líderes da Igreja?

00:37:

Eles são infalíveis? Não são infalíveis? Quando é que eles têm o direito de receber revelação e quando é que devemos buscar a nossa própria revelação? Joseph Smith deu cinco títulos aqui. Versículo um: Eis que se fará um registro entre vós e sereis chamados vidente, tradutor, profeta, apóstolo de Jesus Cristo, ancião da igreja, pela vontade de Deus, o Pai, e pela graça de vosso Senhor Jesus Cristo. Os títulos dados a Joseph Smith são vidente, tradutor, profeta, apóstolo e élder. Poderíamos examinar cada um deles e dizer o que cada um significa. Por exemplo, o Livro de Mórmon diz que um vidente é maior. Que um vidente é aquele que pode perceber coisas ocultas. John A. Widtsoe disse: "Um vidente é aquele que vê com olhos espirituais. Ele percebe o significado daquilo que é obscuro para os outros. Portanto, ele é um intérprete e um esclarecedor da verdade eterna.

00:38:

E todos nós já vimos exemplos de liderança. Temos falado sobre mudanças na igreja, mas aquela mudança de três horas para duas horas, que usamos como exemplo de mudança, é bastante inócua. Ninguém ficou ofendido. De fato, foi provavelmente a revelação mais popular da história da Igreja, literalmente

ninguém reclamou. Mas a motivação subjacente a ela foi o fato de o Presidente Nelson ter recebido a orientação de que precisávamos ser mais centrados no lar. Nem sempre reconhecemos que passamos de três horas para duas horas e para zero horas de igreja e que a igreja funcionou em seu nível mais básico durante a pandemia, que era no lar. Lembro-me do primeiro domingo em que meu filho e eu abençoamos e passamos o sacramento para o restante da família. O Presidente Nelson foi realmente dotado com o dom da Visão ao reconhecer, e não estou dizendo que ele sabia que haveria uma pandemia, mas que o lar era onde a magia realmente acontecia e que precisávamos estar mais bem preparados para isso. Foi uma bênção termos tido essa mudança de foco, mesmo que tenha sido apenas por um tempo, antes de entrarmos nesse tipo de modo de sobrevivência de bloqueio.

Hank Smith 00:39: Isso é realmente ótimo. Casey, posso acrescentar que acho que a igreja também aprendeu sobre seus membros solteiros durante esse período e pensou: "Espere, o que fazemos quando alguém está em casa sozinho? Como fazemos para que isso funcione para eles? E vi muitos ajustes em nível de ala e de estaca.

Doutor Casey Griffiths 00:40: sim. E isso faz parte do papel deles, certo? Um vidente pode ver coisas que o resto de nós não vê. A velha analogia de um vigia em uma torre. Isso significa que eles podem perceber as mudanças que precisamos fazer e, às vezes, as mudanças podem ser difíceis, mas eles estão cuidando de nós para nos guiar no caminho certo. Agora, os outros podem parecer um pouco mais estranhos, como um tradutor. Os alunos me perguntam: ei, alguém além de Joseph Smith fez alguma tradução importante? E a resposta honesta para isso é não. Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon e depois a Bíblia e o Livro de Abraão. Mas o tradutor, em nosso entendimento também, provavelmente entraremos mais nesse assunto à medida que avançarmos em Doutrina e Convênios e seu propósito de traduzir a Bíblia. Quando observamos a tradução da Bíblia feita por Joseph Smith, fica claro que nem sempre se tratava apenas de repor o que havia sido perdido.

00:41: Era entender a intenção do autor original das escrituras. E se isso é o que um tradutor faz, se ele está traduzindo não necessariamente de um idioma para outro, mas compreendendo a intenção do escritor, eu diria que isso ainda é algo que o presidente da Igreja deve fazer, que ele recebeu um dom espiritual para ler uma passagem e compreender a intenção, porque o idioma é uma coisa, mas a intenção vinda de palavras escritas é uma coisa completamente diferente. Os

outros termos que ele viu são profetas. Um profeta é alguém que dá testemunho de Jesus Cristo. A definição mais básica está em Apocalipse, capítulo 19 versículo 10 onde o testemunho de Jesus é o espírito de profecia. Portanto, um dos papéis básicos do presidente da igreja é servir como testemunha de Jesus Cristo, testificar de sua divindade, de sua ressurreição e de todas essas coisas sobre as quais falamos.

00:42: Então, os dois últimos títulos estão ligados um ao outro. Ele é um apóstolo, que é literalmente apenas uma palavra que significa alguém enviado, mas que apareceu em Doutrina e Convênios antes disso, quando Oliver Cowdery e David Whitmer foram chamados de apóstolos. Na seção 18, na seção 107, a igreja passará a chamar apóstolo com A maiúsculo. E o último título, Élder, também está ligado um ao outro. [O Élder McConkie](#) deu essa excelente definição. Isso foi tirado de seu discurso, Somente um Élder. Lembrem-se do discurso em que o homem foi até ele e disse: "Ah, eu sou apenas um Élder". O Élder McConkie disse: "Um élder é um ministro do Senhor Jesus Cristo. Ele possui o santo sacerdócio de Melquisedeque. Ele foi comissionado para ocupar o lugar de seu mestre, que é o ancião principal que ministra a seus semelhantes.

00:42: Ele é o agente do Senhor. Sua designação é pregar o evangelho e aperfeiçoar os santos. Apóstolo e Ancião estão intimamente ligados. Élder é o título real que usamos para os apóstolos. Cada um desses títulos é realmente importante para entender e definir a liderança dentro da Igreja, mas há muito a ser explorado também sobre o que eles significam e quais são as limitações. A seção 21 estava basicamente explicando a eles e dando o endosso do Senhor. Vamos para o versículo três. Esta igreja foi organizada e estabelecida no ano do Senhor de mil oitocentos e trinta, no quarto mês, no sexto dia do mês, que é chamado de abril. Portanto, a igreja deve dar atenção a todas as suas palavras e mandamentos, os quais ele lhes dará à medida que os receber, andando em santidade diante de mim. Pois a sua palavra recebereis como se fosse da minha própria boca, com toda a paciência e fé, porque, fazendo essas coisas, as portas do inferno não prevalecerão contra vós, e o Senhor dispersará os poderes das trevas de diante de vós e fará tremer os céus para o vosso bem e para a glória do seu nome. É maravilhoso pensar que eles aparecem com esse incrível documento fundamental, a seção 20, mas também recebem uma revelação ali mesmo, com todos os presentes, para que saibam que esse é o alicerce, mas que ele continuará. Vou lhes dar instruções e ajudá-los a entender e saber qual é a minha vontade. Vamos em frente. Isso remete ao fato de que esta é uma igreja viva. Continuaremos a receber direção e orientação.

- Hank Smith 00:44: Casey, você diria que no final do versículo cinco, John, você já apontou isso antes. Você vai recebê-la com toda a paciência e fé, o que significa que será preciso um pouco de paciência e fé para receber as palavras dos profetas.
- Doutor Casey Griffiths 00:44: sim. Ah, cara. Se pudéssemos rastrear o destino de todas aquelas 40 pessoas que se aglomeraram na casa dos Whitmer, algumas delas morreriam pelo evangelho, outras apostavam e deixariam a Igreja. Algumas delas chegaram até aqui em Utah, onde estamos, e foram enterradas no solo em que estamos morando agora. Eles passariam por muita coisa e acho que o Senhor estava tentando prepará-los também. E também lhes disse que a paciência e a fé são os dois principais requisitos para alguém que acredita em Jesus Cristo, que é preciso confiar nele e também aceitar que nem todas as bênçãos que buscamos vêm imediatamente.
- Hank Smith 00:45: Isso o faz lembrar da seção que dei na língua deles. Esses mandamentos vêm de mim e foram dados aos meus servos em sua fraqueza, segundo a maneira de sua linguagem, para que pudessem chegar ao entendimento. Portanto, posso relacionar isso ao versículo cinco. Portanto, como está na língua deles, em sua fraqueza, use paciência e fé.
- Doutor Casey Griffiths 00:45: sim.
- Hank Smith 00:45: Às vezes, acho que somos um pouco severos demais com nossos líderes pela maneira como eles dizem as coisas. Não gosto da maneira como ele disse isso ou como ela disse aquilo.
- Doutor Casey Griffiths 00:45: sim. E quero dizer paciência. E paciência no lado oposto das coisas também. Pode ser frustrante quando você é um líder. Adoro a frase que [o Élder Holland](#) compartilhou: "Pessoas imperfeitas são tudo com que o Senhor já teve que usar para trabalhar". Portanto, sejam pacientes uns com os outros, sejam brandos uns com os outros. Reconheçam que todos nós temos nossas fraquezas e defeitos e que todos estamos nos esforçando para melhorar. Sejam gentis.
- Hank Smith 00:46: Como historiador da igreja, Casey, você já viu ocasiões em que a liderança e os membros conseguiram fazer as coisas da maneira que precisavam, com paciência e fé uns nos outros? Até mesmo os líderes da Igreja? Pelo menos conheço uma biografia de um apóstolo.
- Doutor Casey Griffiths 00:46: sim. algumas histórias me vêm à mente. John Taylor e Brigham Young eram como opostos polares. Brigham Young era como

um cara americano até os ossos. E John Taylor era um cavalheiro inglês correto, e Brigham Young muitas vezes estava sentado lá e tinha manchas de sopa na camisa por ter comido. E John Taylor era sempre muito elegante e bem vestido. Lembro-me de uma história em que John Taylor aparentemente entrou e Brigham Young disse algo como: "Ah, aí vem o Príncipe John". E John Taylor se aproximou e disse: "Senhor, você é uma pessoa desprezível e um profeta de Deus". E então saiu pela porta. Bem, tem havido conflitos entre os líderes. Há preocupações que vão e voltam. Todos nós estamos lutando. E quando uma pessoa reconhece isso, quando você segue o conselho do Presidente Eyring, acho que ele disse primeiro: "Presuma que metade das pessoas com quem você conversa está realmente passando por dificuldades".

Hank Smith 00:47: Certo?

Doutor Casey Griffiths 00:47: E, seis meses depois, ele voltou e disse: "Apenas presuma que todos estão lutando e você provavelmente estará certo na maior parte do tempo". Acho que isso é o Senhor enfatizando esse princípio. Paciência e fé. Paciência e fé com o que eles têm a dizer. O livro que escrevi foi sobre um apóstolo chamado [Joseph F Merrill](#), de quem ninguém nunca ouviu falar, mas eu adoro o cara. Ele foi como meu mentor espiritual, porque passei anos em seus documentos e escritos. Ele foi apóstolo de mil novecentos e trinta e três a mil novecentos e cinquenta e dois. Ele não era um cara muito extrovertido. Era tímido. Conversei com os membros de sua família. Muitos deles disseram que, sim, ele geralmente era a pessoa mais quieta na sala e não tinha uma personalidade muito animada, mas ele tinha um amigo que era um colega apóstolo, Richard Lyman. Richard Lyman era um cara grande, enorme, com uma personalidade muito animada que todos adoravam.

00:48: Eles eram melhores amigos. Quer dizer, eram professores na Universidade. Eles se conheceram na Universidade de Michigan. Eles serviram como apóstolos. Eles costumavam caminhar de suas casas até o prédio da administração da igreja. Em uma ocasião, o Élder Merrill, e encontrei isso em seu diário, foi a uma reunião no Templo de Salt Lake. Creio que foi em mil novecentos e quarenta e trez que ele foi conduzido à sala e rapidamente informado por um membro da primeira presidência que Richard Lyman havia cometido uma transgressão muito séria e que eles estavam considerando a possibilidade de ele se tornar membro da Igreja. O Élder Merrill ficou sentado enquanto eles conversavam sobre a melhor coisa a fazer e, por fim, removeram Richard Lyman da Igreja. Imagine se isso acontecesse hoje. Se algum dos apóstolos fosse

removido da Igreja, como isso seria devastador. Mas ao ler o diário do Élder Merrill, comecei a encontrar esse padrão em que ele dizia coisas como: "Jantei com Richard Lyman hoje à noite, ou levei Richard Lyman a um jogo de futebol, ou Richard Lyman e eu fomos passear de carro hoje à tarde.

00:49: Ele não desistiu desse cara. Ele o amava e o ajudava. E uma das últimas coisas que encontrei foi um pequeno pedaço de papel de mil novecentos e cinquenta e quatro. Isso foi dois anos após o falecimento do Élder Merrill. Era de Richard Lyman e dizia: "Tenho o prazer de informá-los que, por decisão unânime do Presidente McKay e do quórum dos 12, serei rebatizado e readmitido na Igreja". Richard Lyman terminou sua vida em plena comunhão. Ele nunca mais foi nomeado apóstolo. Se o restante do quórum estivesse fazendo o que o Élder Merrill fez, isso significava que, sim, esse cara fez uma coisa terrível, mas eles não o excluíram. Eles não o evitaram, mas estenderam a mão, ergueram, abençoaram e o ajudaram. E isso também faz parte do papel dos líderes da igreja: buscar as ovelhas perdidas e encontrar aquelas que estão por aí, como um apóstolo e um ancião, às vezes para pregar o evangelho àqueles que não o ouviram e, às vezes, para encontrar aqueles que o ouviram, mas caíram no curso das transgressões. Essa história capta a imperfeição dos líderes da Igreja, que se manifestará à medida que examinarmos Doutrina e Convênios. Você encontrará muitos líderes da Igreja causando grandes problemas e, em alguns casos, apostatando, mas também a essência da Igreja, que é não desistir das pessoas, permanecer em suas vidas enquanto elas nos permitirem, fazer o que pudermos para tentar ajudá-las, edificá-las e elevá-las.

Hank Smith 00:50: Que história inspiradora e inspiradora, vai ser preciso paciência e fé.

Doutor Casey Griffiths 00:51: sim. bom material.

Hank Smith 00:51: Casey, deixe-me perguntar-lhe sobre o versículo oito. Eu vi seu choro por Sião. Esse é Joseph?

Doutor Casey Griffiths 00:51: sim. acho que é o Senhor atestando a sinceridade de Joseph Smith, seu choro por Sião eu vi, e farei com que ele não chore mais por ela; seus dias de júbilo chegaram para a remissão de seus pecados e a manifestação de minhas bênçãos sobre sua obra. Agora, isso pode remeter ao início da Seção 20, onde dissemos que ele recebeu a remissão de seus pecados, pode ser uma referência à primeira visão na mente de Joseph Smith. Isso não foi o fim, foi o começo. Que você recebe a remissão de seus pecados, mas precisa recebê-la repetidamente. Mas isso

também faz parte do propósito da Igreja, é que vamos à Igreja, tomamos o sacramento, fazemos nossos convênios novamente, e uma das promessas de nossos convênios é que recebemos a remissão de nossos pecados, mas que isso é algo contínuo.

00:52: Portanto, o Senhor aqui novamente, quando a Igreja está sendo organizada, está dizendo: "Estou lhe dando a remissão de seus pecados". E isso deve ter sido muito reconfortante para Joseph Smith, especialmente depois de todos os altos e baixos relacionados ao surgimento do Livro de Mórmon e de todos os desafios que ele enfrentou. Mas isso também faz parte da função da igreja, é para nós irmos e é uma espécie de nossa maneira de dizer, ei, estou indo bem? Ainda estou alinhado com as coisas? Há um velho ditado, não me lembro quem o disse, mas alguém disse que se você puder tomar o sacramento toda semana e fazê-lo dignamente, você conseguirá. Não se preocupe com as coisas pequenas. Se você for digno de participar desse único símbolo de ordenança, que eles também fizeram naquele dia, você é digno de entrar no reino celestial e ficará bem.

Hank Smith 00:52: Casey, isso tem sido fantástico. Temos uma pequena seção restante, a seção 22, no mesmo período.

Doutor Casey Griffiths 00:53: Ela foi recebida por volta dessa época. Não acreditamos que tenha sido recebida no dia exato em que a igreja foi organizada, mas uma pergunta natural que teria surgido era: "Se eu já fui batizado em uma igreja diferente, preciso ser rebatizado para me unir a esta igreja? E também havia a questão de que, bem, algumas pessoas como Joseph Smith, Oliver Cowdery e Samuel Smith haviam sido batizadas antes da organização da igreja. Será que eles precisavam ser batizados novamente para mostrar que estavam entrando para a Igreja? O Senhor dá um ensinamento muito simples e direto sobre o papel da Igreja que ainda seguimos hoje. Eis que vos digo que todos os antigos convênios fiz com que fossem anulados nesta coisa. Este é um convênio novo e eterno. Portanto, ainda que um homem seja batizado cem vezes, isso de nada lhe valerá, pois não podeis entrar pela porta estreita pela lei de Moisés, nem pelas vossas obras mortas.

00:53: Acho que a clareza é uma gentileza. Nesse caso específico em que ele está tentando dizer que sim, você precisa ser rebatizado porque este é o início de uma nova igreja e o batismo é a entrada na igreja. Lembro-me do primeiro rapaz que ensinei em minha missão e que foi batizado. Eu era um missionário novinho em folha e esse rapaz era muito, muito gentil. Em um determinado momento, estávamos ensinando-o, a propósito,

na casa do presidente da missão. Meu presidente de missão me designou para a área dele, porque acho que ele me viu e pensou: "Esse garoto é um problema. Preciso monitorá-lo e ter certeza de que ele está bem. Então, estávamos fazendo uma reunião de casa de campo e meu presidente de missão e sua esposa eram a irmandade. E o rapaz disse: "Bem, eu já fui batizado. Por que tenho de ser batizado de novo?"

00:54: E eu hesitei porque não queria dizer, sabe, porque você estava na igreja errada ou, eu não queria dizer, por causa de suas obras mortas. Lembro-me de que meu presidente de missão virou-se para o rapaz e perguntou: "Você foi batizado na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias? E o cara disse, bem, não. E meu presidente de missão disse, você tem que ser batizado na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. E o cara disse: "Ah, tudo bem. Eu passei o tempo todo tentando encontrar uma ótima razão teológica para isso, mas meu presidente de missão fez o que o Senhor fez aqui, que é basicamente ser claro e conciso e explicar. A igreja foi renovada, o batismo tem que vir pela autoridade. A autoridade foi retirada da Terra. Não acho que ele esteja dizendo que suas obras não importam ou que não significam nada, mas ele está apenas dizendo, não, o antigo convênio acabou. Você precisa ser batizado na nova aliança. É assim que as coisas são. Não estou tentando ser maldoso ou algo assim. É assim que as coisas funcionam agora.

Hank Smith 00:55: E ele diz, se você estiver lutando, versículo quatro, não procure aconselhar-se com seu Deus.

Doutor Casey Griffiths 00:55: É ótimo como ele consegue fazer isso. É assim que as coisas são. E, às vezes, precisamos ter a coragem de fazer isso. Além disso, ser claro e corajoso e dizer às pessoas como as coisas realmente são.

Hank Smith 00:56: sim. Especialmente quando o Senhor deixou isso bem claro.

Doutor Casey Griffiths 00:56: sim. com certeza.

Hank Smith 00:56: Não queremos deixá-lo ir embora sem absorver cada pedacinho dessa esponja aqui. Então, deixe-me perguntar algo que acho que já lhe perguntamos antes. Você já esteve no programa muitas vezes. Talvez haja alguém que esteja ouvindo e pense: "Não sei se posso confiar no caráter de Joseph Smith". Pelo que tenho ouvido, tantas pessoas falando mal do profeta atualmente, será que ele é realmente quem diz ser? Você estudou a história da Igreja, mais do que muitas pessoas. Você

não é tão velho, mas já faz décadas que estuda a história da Igreja.

Doutor Casey Griffiths 00:56:

sim.

Hank Smith 00:56:

O que você diria a alguém que diz: "Não sei o que pensar sobre Joseph Smith e a história da Igreja"?

Doutor Casey Griffiths 00:56:

Lembro-me de um de meus professores, Richard Bennett, basicamente me dizendo: "Ei, eu li muito, e quanto mais me aprofundo nas coisas, mais convencido fico de que Joseph Smith era uma pessoa sincera". Passamos grande parte desta discussão falando sobre imperfeições e, hoje em dia, tendemos a nos concentrar nas imperfeições de uma pessoa, e fazemos isso para tentar evitar que tenhamos expectativas muito altas em relação a nossos líderes. Mas às vezes também me pergunto se temos expectativas muito baixas. Joseph Smith era sincero. Li toneladas de documentos sobre sua vida. Quando você estava falando agora há pouco, lembrei-me de uma carta que ele escreveu para Emma. Joseph Smith está preso em Greenville, Indiana. Ele está passando por um momento difícil. Foi um período muito difícil em sua vida. Foi logo depois que ele e Emma perderam gêmeos, depois adotaram gêmeos e um deles morreu, depois ele foi coberto de piche e penas e muitas coisas difíceis aconteceram.

00:57:

Ele escreveu essa carta para Emma. A Igreja não é proprietária dessa carta. Ela está em um arquivo, mas você pode encontrá-la nos sites dos [Documentos de Joseph Smith](#). Ele escreveu: "Lembrei-me de todos os momentos passados de minha vida e fiquei de luto e derramei lágrimas de tristeza por minha insensatez em sofrer. O adversário da minha alma tem tanto poder sobre mim como teve no passado. Portanto, essa é apenas uma carta para sua esposa. Não se trata de uma epístola pública à igreja. Ele está apenas dizendo com muita sinceridade à mulher de quem é mais próximo que se sente péssimo pelas coisas que fez, mas, à medida que a carta continua, ele também escreve isso. Ele disse: "Mas Deus é misericordioso e perdoou meus pecados. E me alegro com o fato de ele ter enviado o consolador a todos os que creem e se humilham diante dele.

00:58:

Tentarei me contentar com minha sorte, sabendo que Deus é meu amigo. Nele encontrarei conforto. Entreguei minha vida em suas mãos. Estou preparado para ir ao Seu chamado e desejo estar com Cristo. Essa é uma pessoa a quem posso dar o benefício da dúvida. Esse não foi um sermão público, não foi uma apresentação pública. Foi uma carta particular escrita para sua esposa, que foi descoberta muito, muito, muito tempo

depois. E parece apresentar uma imagem de uma pessoa que realmente passou pelo que nós passamos. Todos estavam lutando uma batalha difícil, mas também se confortavam em saber que a graça de Deus estava presente. Como uma simples declaração do tipo: "Deus é meu amigo. Entreguei minha vida em suas mãos. Desejo estar com Cristo. Estou disposto a dar ao irmão Joseph o benefício da dúvida e dizer que uma pessoa que escreve uma carta como essa no momento mais sombrio de sua vida está se esforçando, buscando e tentando ser sincera.

00:59: Mas, assim como todos nós, ele teve de confiar nos méritos, na misericórdia e na graça de Cristo. Ele confiou. Foi assim que ele se levantou e seguiu em frente em suas lutas diárias. E espero que possamos fazer a mesma coisa. Portanto, estou julgando Joseph pelos registros que ele deixou para trás, que testificam que ele era sincero, mas lutava. Que testificam que ele era uma pessoa imperfeita que foi chamada para fazer um trabalho extraordinário. E que testificam que ele encontrou conforto, consolo e esperança na missão de Cristo, sabendo que tinha um Salvador. E posso me identificar muito mais com alguém assim do que com uma figura perfeita que nunca fez nada de errado. Precisamos apenas fazer o trabalho de tornar essas figuras da restauração pessoas inteiras, e não apenas caricaturas de papelão. Quando dizemos que Joseph Smith era perfeito, estamos prestando um desserviço; quando dizemos que ele era mau, estamos prestando um desserviço. A verdade é que todos são mais complicados do que isso. Vamos vê-los como pessoas inteiras e amá-los nesse sentido.

Hank Smith 01:00: Maravilhoso. Seção 20 de John. Novamente, já estudamos isso antes, mas é novo para mim. Eu a vejo de forma diferente.

John Bytheway 01:01: Eu também. E geralmente não me sinto totalmente inspirado pelo itálico no início, mas veja a sinopse aqui. O Livro de Mórmon prova a divindade da obra dos últimos dias, do 1 ao 16, do 17 ao 28. As doutrinas da criação, queda, expiação e batismo são afirmadas. E então suas leis que regem o arrependimento, a justificação, a santificação e o batismo são apresentadas. É um ótimo resumo. Você fez um ótimo trabalho com isso, Casey. Obrigado. Mas essa é uma sinopse bastante inspiradora, não é?

Hank Smith 01:01: sim. Casey, você acabou de nos mostrar isso de uma forma que não só agora eu entendo a história da igreja e seu alicerce, sua constituição básica, mas também abri meu coração para essas pessoas boas que provavelmente não faziam ideia do que estavam enfrentando. Elas estavam se metendo nisso. Elas não sabiam no que estavam se metendo, não é mesmo?

Simplesmente lindo. Então, Casey, o que você e Scott estão fazendo no podcast A História da Igreja é Importante?

Doutor Casey Griffiths 01:02:

Vocês podem nos chamar de seus filhos, porque acho que já disse isso antes, mas vocês nos deram nossos microfones. Portanto, se não fosse por vocês, seríamos eu e Scott com uma lata e uma corda que vai até Rexburg. Estamos fazendo a mesma coisa, mas este ano passamos a analisar Doutrina e Convênios. Normalmente, exploramos tópicos da história da Igreja, mas sentimos que seria um pouco estranho se ignorássemos os documentos históricos mais importantes, que são as revelações de Joseph Smith. Portanto, o que estamos fazendo é um pouco diferente do que vocês fazem. Nós trabalhamos muito com o contexto. Fazemos muitas controvérsias. Esses são os quatro C's: contexto, conteúdo, controvérsias e consequências. E eu diria que vocês fazem um trabalho maravilhoso ao encontrar os princípios salvíficos do evangelho.

01:03:

Scott e eu gostamos de nos aprofundar nas minúcias. Uma de nossas avaliações no Apple Podcasts disse: "Ei, isso não é só para nerds". Ou seja, o público que atendíamos no início era basicamente de nerds de história que queriam falar até a morte. Tudo sobre esse documento, esse evento específico ou qualquer outra coisa. Mas devo dizer que vocês e seus produtores, David e Lisa, são maravilhosos e nos incentivaram muito. No outro dia, quando subimos nas paradas de podcast, provavelmente porque o Scott apareceu no programa de vocês. Foi o seu produtor que nos enviou uma foto dizendo: "Ei, ótimo trabalho, pessoal. Não tenho palavras para agradecer a vocês por serem gentis e ajudarem todo mundo a melhorar seu desempenho, a fazer melhor e a usar esse meio para ajudar e alcançar muitas pessoas. Vocês fizeram um trabalho muito bom e devem estar muito orgulhosos.

Hank Smith

01:03:

Bem, vocês são nossos amigos. Queremos mandar todo mundo para os assuntos de História da Igreja. É muito bom.

Doutor Casey Griffiths 01:04:

sim.

Hank Smith

01:04:

Dá para perceber que você está se divertindo.

Doutor Casey Griffiths 01:04:

sim. é uma explosão. E cara, você e eu fomos contratados ao mesmo tempo, certo, Hank? sim. Porque os professores do seminário não conseguem acreditar que você possa ganhar a vida fazendo isso. Tenho uma vida encantada. É tudo o que posso dizer. Não é? Sou muito abençoado.

Hank Smith

01:04:

Vá até o YouTube e deixe um comentário para Casey. Faremos com que ele os receba. Você pode ir ao nosso site, followhim.co. Followhim.co. Há um pequeno espaço onde você pode nos enviar uma mensagem. Gostaríamos muito de repassá-las ao Casey, onde quer que você esteja no mundo. É divertido mostrar aos nossos convidados o tamanho da sala de aula deles e de onde vocês estão ouvindo. De Springville à Nova Zelândia, queremos ouvir a opinião de todos. Queremos agradecer ao Doutor Casey Griffiths por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, a cada episódio, sempre nos lembramos do nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Vamos continuar em Doutrina e Convênios no followHIM. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em em nosso site. Followhim.co. Isso é Followhim.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem nossa equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen.

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre é encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Volte-se para ele. Siga-o.

HOMETEACHING DRUG DEAL



- Hank Smith 00: Olá a todos. Bem-vindo aos favoritos do FollowHIM. É aqui que John e eu compartilhamos histórias que acompanham a lição semanal do Vem, Segue-Me. John, estamos na seção 20 de Doutrina e Convênios. Se você conhece essa seção, diga-nos qual é ela.
- John Bytheway: Sim. A seção 20 é muito longa. É uma espécie de constituição da igreja. É assim que ela é organizada. Isso é o que você faz.
- Hank Smith: Como o primeiro manual de instruções. É assim que vamos administrar as coisas. Bem, há essa parte do novo manual aqui que diz que devemos visitar a casa de cada membro e exortá-los a orar em voz alta em segredo e a cumprir todos os deveres familiares. Assim, esse se tornou o programa de ensino familiar. Por fim, e como o conhecemos agora, o programa de ministração na igreja. Isso ganha o prêmio absoluto por marcar um horário antes de ir ensinar na casa de alguém.
- 00: Este é um artigo escrito por Paul Rowley que conta a história de Darrell Zaddick Bud. Ele diz que o irmão Bud é conhecido por seu espírito alegre, bom senso de humor e estilo de escrita colorido. Paul Rowley diz que, quando ouviu essa história, teve de escrever um artigo sobre ela. É bom demais para não passar adiante. Muito bem, então é assim que acontece, John. Bud, élderes, e presidente de sua ala SUD estavam ensinando em casa dois membros inativos. Quando se depararam com uma casa onde havia um membro mais inativo do que eles poderiam imaginar do quórum, eles foram recebidos no apartamento da mulher, que ela dividia com o namorado. Quando estávamos nos preparando para fazer a oração de encerramento da nossa visita, ouvimos alguém batendo na porta e gritando: "É a polícia, abra a porta". Pensei: "Essa é uma piada engraçada". Depois, houve mais batidas. Bud escreveu que antes que o namorado pudesse abrir a porta, ela abriu e 10 homens armados usando coletes de Kevlar com a palavra polícia entraram ordenando que todos se deitassem no chão, Bud escreveu, pensei por mim mesmo, isso vai ser uma ótima história.

- 02: Um dia, enquanto Bud estava deitado de bruços no carpete, o Presidente se levantou de onde estava sentado no sofá, pensando que poderia explicar por que ele e Quórum de Anciãos estavam ali. Os oficiais gentis que estavam falando uma linguagem que os dois mestres familiares SUD não estavam acostumados a ouvir não pareceram gostar dessa ação. E um policial muito grande deu um passo em direção ao companheiro de Bud, que então se viu olhando diretamente para o cano de uma arma com uma luz brilhante brilhando em seus olhos. O oficial colocou o dedo sobre o gatilho e gritou: "Eu disse para se deitar no chão". O corpulento Presidente rapidamente obedeceu do Quórum de Anciãos, mas, para Bud o desgosto, não havia espaço suficiente entre o sofá e a mesa de centro. Então ele aterrissou sobre o Bud.
- 03: Nunca pensei que precisaria apoiar o presidente dessa forma, continuou Bud. Garanto a vocês que realmente senti o peso do meu chamado enquanto eles estavam no chão. Os policiais que faziam parte da força-tarefa de narcóticos continuaram a gritar ordens e ameaças. O humor de toda a situação me atingiu em cheio e comecei a rir. Escrevi, mas eles foram algemados e revistados em busca de armas, sem incluir suas escrituras. O presidente finalmente disse em um só fôlego que eles eram os mestres familiares da ala, fazendo com que os oficiais se entretolhessem do quórum de élderes perplexos. Eles pediram a identificação da igreja e rapidamente receberam a recomendação para o templo. Bud escreve isso: "Eu sabia que minha recomendação para o templo poderia me colocar na casa do Senhor, mas nunca imaginei que ela poderia me livrar de ir para a casa grande". Infelizmente, eles não conseguiram salvar o casal que tinham ido iluminar.
- 04: A ovelha perdida que esperávamos trazer de volta ao aprisco, infelizmente, acabou indo para um curral diferente. Muito bem, John, de volta à seção 20, que devemos, como era? Visitar a casa dos membros e incentivá-los a orar em voz alta e em segredo e a cumprir todos os deveres familiares. Então, para todos que estão por aí, qual é a lição? Marquem um horário antes de irem para lá. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seu podcast. Estamos com o Doutor Casey Griffiths esta semana, que é especialista, e ele faz um ótimo trabalho nos guiando por essa seção e, depois, volta na próxima semana, faremos outro favorito do FollowHim da Doutrina e Convênios.